

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

2019



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Natalino Salgado Filho
REITOR

Oswaldo de Jesus Ferreira
PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA
DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Joyce Santos Lages
SUPERINTENDENTE

Dyego José de Araújo Brito
GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE

Eurico Santos Neto
GERENTE ADMINISTRATIVO

Rita da Graça Carvalho Frazão Correa
GERENTE DE ENSINO E PESQUISA

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Mantendo nosso compromisso com a transparência e participação social, apresentamos com satisfação o Relatório de Gestão do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão 2019, que traz as principais atividades e entregas que a instituição proporcionou durante esse período. As informações estão disponibilizadas em um formato dinâmico para facilitar o acesso aos dados de interesse à comunidade acadêmica, aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

O ano de 2019 foi marcado por muitos projetos, pesquisas, investimentos e evolução dos processos internos, onde os desafios, que também são muitos, foram enfrentados com dedicação e aprimoramento de gestão.

Este relatório reflete a harmonia das ações e resultados alcançados pelo HU-UFMA, por meio de sua missão institucional e responsabilidade social, como maior estrutura formadora de recursos humanos para a rede de saúde no estado do Maranhão e prestador de assistência à saúde de alta complexidade.

No âmbito do ensino, o HU-UFMA garantiu o ingresso de novos residentes, de alunos internos do curso de medicina e ofertou estágios curriculares em diversas áreas do conhecimento, por meio dos cursos regulares não só no âmbito da saúde, trabalhando para melhorar indicadores e formar profissionais com excelência para a sociedade.

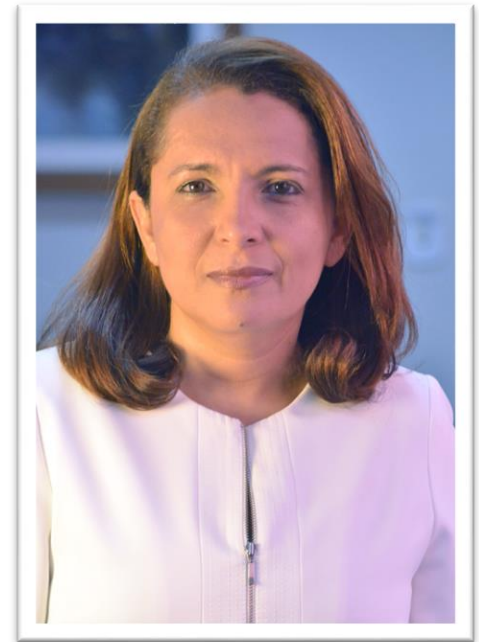
Tivemos uma avaliação dos usuários que apontou o índice de mais de 93% de satisfação, o que nos dá

um indicativo de que o esforço para aprimoramento dos serviços segue um caminho desejável, mas ainda assim, não deixamos de considerar os fatores apontados como fragilidades como pontos focais para continuar desenvolvendo melhoria dos processos.

Destacamos ainda como um grande ganho, os investimentos em equipamentos importantes e em processos para melhoria da eficiência energética, sustentabilidade e desenvolvimento do sistema de gestão de suprimentos, que foi fruto de muito trabalho. A gestão também continuou a fortalecer o relacionamento com a sociedade apoiando estratégias de comunicação e transparência, aumentando assim, a relação de confiança com o nosso usuário.

Muitos desafios foram enfrentados, mas em todos, a dedicação e empenho coletivo foram fundamentais para logarmos êxito no nosso propósito. Entregamos para a sociedade profissionais especialistas nas áreas da saúde, colaboramos na formação de graduandos, oferecemos assistência com números expressivos e também investimos na valorização dos nossos colaboradores, enquanto membros essenciais para que esse grande trabalho seja possível.

Nas próximas páginas compartilhamos informações relevantes referentes ao ano de 2019, enfatizando ações de gestão, assistência e ensino em saúde, bem como das áreas de apoio que sustentam esse trabalho, reiterando nosso compromisso com a melhoria contínua do nosso hospital.



Joyce Santos Lages
Superintendente do HU-UFMA

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UPC E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO	8
1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	10
1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES	10
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
1.5 AMBIENTE EXTERNO	10
1.6 MODELO DE NEGÓCIOS (CADEIA DE VALOR)	10
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	11
2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
2.2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	12
2.3 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	12
2.4 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	12
2.4.1 OUVIDORIA	12
2.4.2 UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
2.5 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	21
2.6 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	21

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	24
3.1 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	24
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	26
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	27
3.4 MANIFESTAÇÕES JURÍDICAS	28
4 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS	29
5 GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	33
5.1 Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – DADT	33
5.2 Divisão de Gestão do Cuidado – DGC	39
5.3 Divisão de Enfermagem	46
5.4 Divisão Médica	49
5.5 Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	50
6. GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	52
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	54
8. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	57
8.1 Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	70
8.2 Divisão de Gestão de Pessoas	84

The background features a photograph of a multi-story, light-colored building with several windows and air conditioning units. In the foreground, there are palm trees and a white van with a medical symbol. A semi-transparent blue overlay covers the left side of the image, featuring a white heart icon at the top and a network of white dashed lines connecting various points. The text is centered in a bold, dark blue font.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UPC E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação / Universidade Federal do Maranhão		Código SIORG: 122763
Identificação da Unidade Prestadora de Contas		
Denominação Completa: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão		
Denominação Abreviada: HU-UFMA		
Código SIORG: 122763	Código LOA: 26443	Código SIAFI: 26443
Natureza Jurídica: Administração direta/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares		CNPJ: 15.126.437/0004-96 Código CNAE: 8610-1/01
Principal Atividade: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão)		
Telefones/Fax de contato: (98) 2109-1205/ (98) 2109-1069 / (98) 2109-1002		
Endereço eletrônico: huufma@huufma.br / planejamento@huufma.br		
Página na Internet: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma		
Endereço Postal: Rua Barão de Itapary, 227 - Centro. São Luís-MA. CEP. 65020-070		

Missão

Formação multiprofissional na área da saúde e atenção aos usuários do SUS com qualidade.

Visão

Tornar-se referência nacional no âmbito da gestão, assistência, ensino e pesquisa na área da saúde.

Valores

- ✓ Respeito ao usuário e aos seus direitos;
- ✓ Compromisso com sua função social no tocante a formação profissional e assistência à saúde gratuita, humanitária e solidária;
- ✓ Ética nas relações pessoais, profissionais e institucionais.

1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

Não se aplica

1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES

Não se aplica

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O HU-UFMA tem sua estrutura organizacional composta por Superintendência, Gerências, Divisões, Setores e Unidades.

Link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma/aceso-a-informacao/institucional>

1.5 AMBIENTE EXTERNO

Não se aplica.

1.6 MODELO DE NEGÓCIOS (CADEIA DE VALOR)

Link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma/governanca/hu-ufma/cadeia-de-valor>

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O plano foi construído para ser operacionalizado em um período de quatro anos: agosto/2017 a dezembro/2020. A construção deste novo ciclo do PDE, PDE/HU-UFMA (2017-2020), foi realizada pela própria equipe do HU-UFMA e teve como diferencial a gestão participativa, contando com a contribuição de 283 colaboradores das mais diversas categorias e funções, lotados no HU-UFMA.

Inicialmente, realizou-se um diagnóstico da realidade do HU-UFMA e das necessidades de saúde locais. Foram identificados sete macroproblemas, a saber:

Ineficiência dos serviços assistenciais para atendimento integral às demandas dos usuários do SUS no âmbito do HU-UFMA.

1. Dificuldades na articulação de atividades de ensino e pesquisa com os processos assistenciais do HU-UFMA.

2. Processos de trabalho e soluções tecnológicas deficientes junto às necessidades dos serviços do HU-UFMA.

3. Inadequação na aplicação da política e práticas de gestão de pessoas para atendimento da missão do HU-UFMA.

4. Ineficiência no gerenciamento das demandas da Instituição para o cumprimento da missão e visão do HU-UFMA.

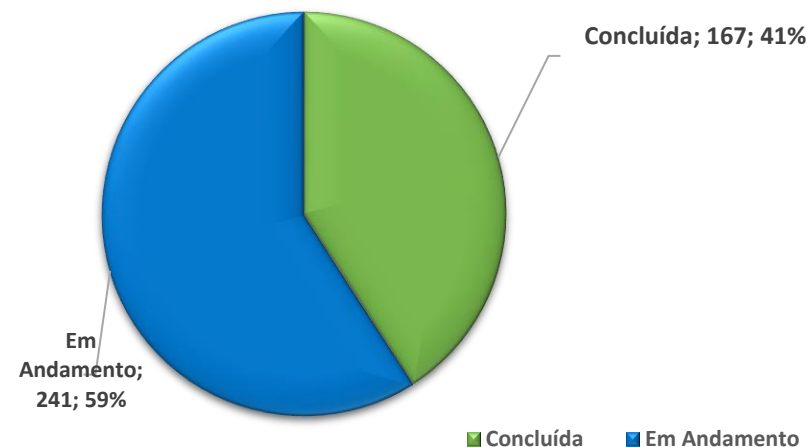
5. Comunicação organizacional deficiente no âmbito do HU-UFMA.

6. Inadequação da infraestrutura para garantir a prestação de serviços ofertados pelo HU-UFMA.

7. Para cada macroproblema, definiram-se nós críticos e ações, totalizando 408 atividades a serem desenvolvidas.

8. O quadro abaixo demonstra a quantidade de atividades trabalhadas de agosto de 2017 a dezembro de 2019.

Resumo PDE - Dezembro



2.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente;

- Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede;
- Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede;
- Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas;
- Valorizar, capacitar e reter os talentos.

2.2 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O contrato UFMA/EBSERH, viabilizou a elaboração do “Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão”, onde é proposto um novo organograma para os hospitais universitários. A formulação da dessa estrutura organizacional levou em conta a necessidade de fortalecimento das competências do núcleo operacional, que corresponde ao bloco no qual acontecem os processos de trabalho finalísticos. Neste núcleo há os SETORES e as UNIDADES, órgãos que facilitam a coordenação das atividades finalísticas que viabilizam a prestação de serviços assistenciais no hospital.

Na linha intermediária, encontram-se as DIVISÕES, órgãos que estabelecem a integração horizontal (entre os processos finalísticos, e entre estes e os de suporte) e a integração vertical (entre os níveis operacional e de suporte e a cúpula). Na cúpula, encontram-se as GERÊNCIAS que, em conjunto com a SUPERINTENDÊNCIA compõem a estrutura de Governança - instâncias decisórias e deliberativas.

Link:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma/acesso-a-informacao/institucional>



2.3 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Atualmente um dos principais mecanismos de transparência de informações sobre a atuação da Unidade é o site do HU-UFMA: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma>. Neste, podem ser encontrados informações sobre Licitações (Portal de Licitação na aba de Acesso à Informação); sobre Serviços e Portarias (aba Boletim de Serviço); notícias atualizadas sobre atividades, dentre outros.

2.4 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

2.4.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do usuário com os gestores do HU-UFMA, voltado à melhoria contínua das ações internas do Hospital, concernentes à gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão, sendo ligada à Superintendência e apresentando os seguintes objetivos:

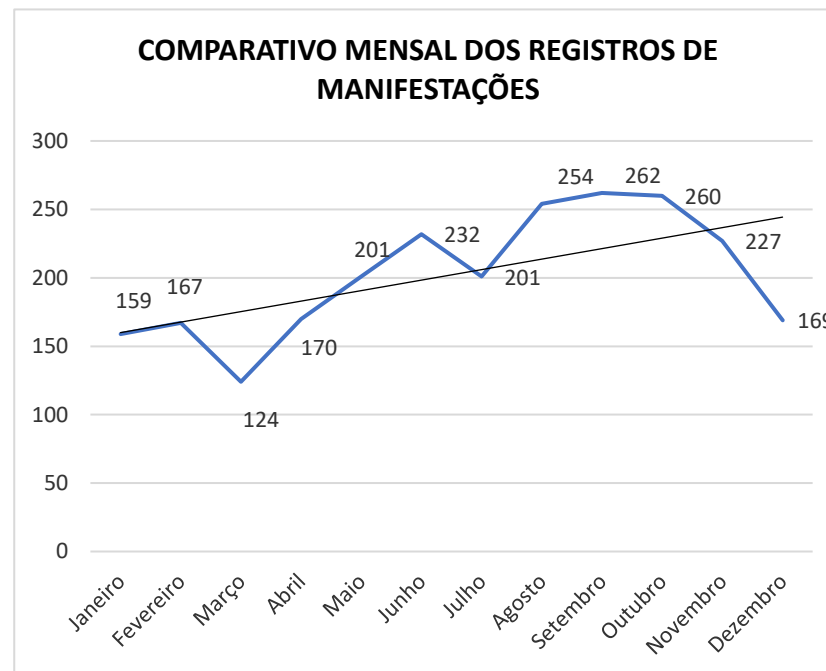
- Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

O usuário conta com os seguintes canais de captação para registrar sua manifestação: atendimento presencial nas Unidades Presidente Dutra e Materno Infantil, caixas de manifestação distribuídas pelos corredores do Hospital, telefones, correspondência postal, e-mail e sistema on-line.

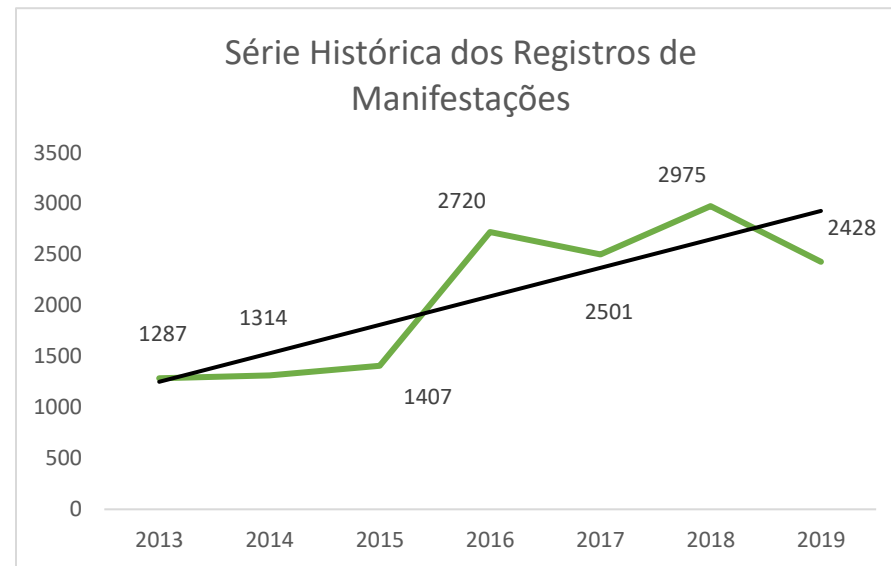
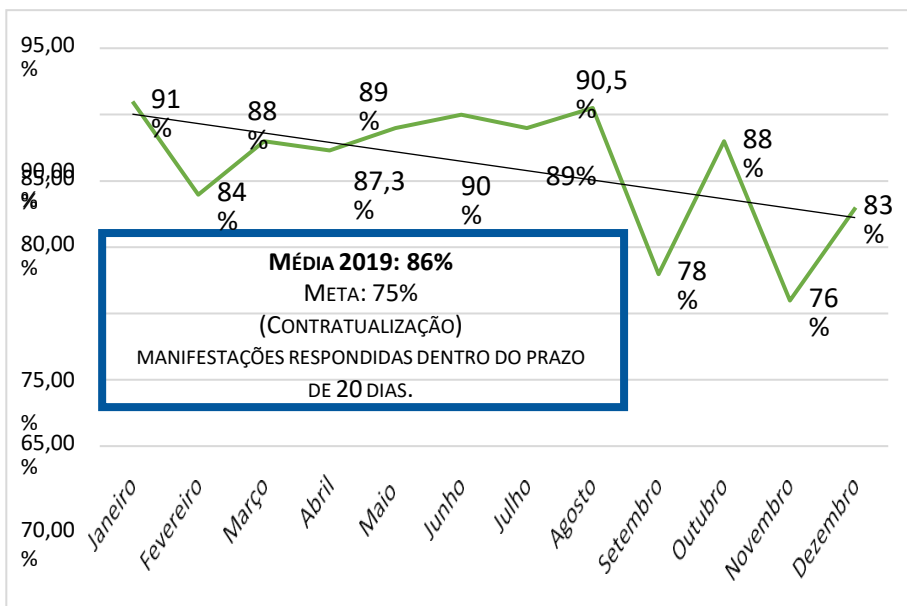
Nesse sentido, seguem as informações referentes ao ano de 2019:



Fonte: CGU,2020 (Painel Resolveu)



Assim, o Indicador do Prazo de Resposta aos Usuários no referido ano foi de 86% de devolutiva de informações, sendo respeitado o prazo estabelecido de vinte dias, levando em consideração ainda que a meta estabelecida é de 75%.



Fontes: HUUFMA (Ouvidoria), 2020.

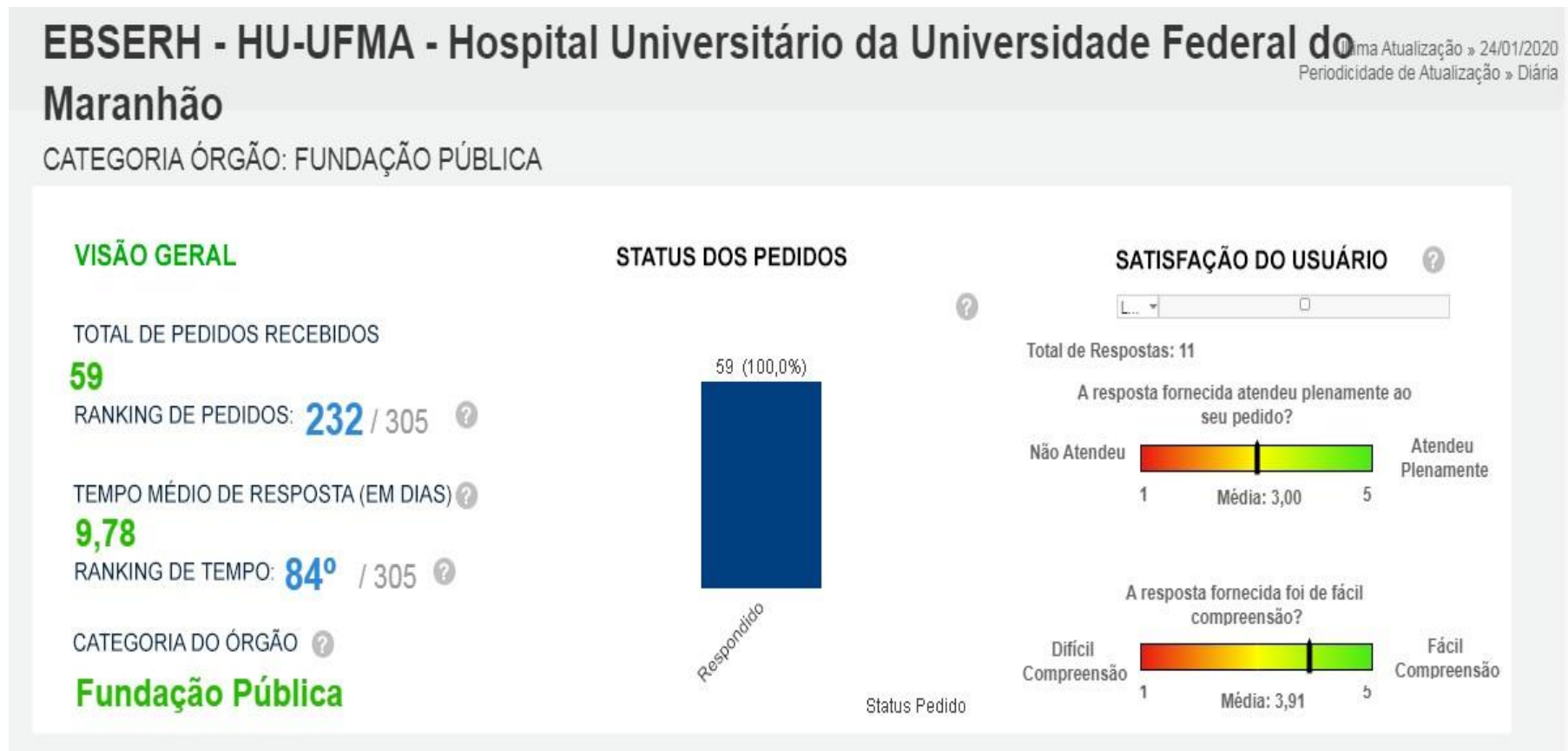
Aponta-se ainda o comparativo anual dos registros de manifestações cadastrados, assim como a série histórica desses registros.

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC Gerenciado pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação - N°12.527, de 18/11/2011, e regulamentação complementar, O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC é mais um canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, faça pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

O SIC, no HU-UFMA, é efetivado de forma presencial e por meio do [e-SIC \(Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão\)](#). Na modalidade presencial, o mesmo pode ser realizado pelo próprio cidadão em computador disponibilizado para tal ação, assim como na perspectiva dos atendimentos da Ouvidoria, por meio e-OUV, tramitando eletronicamente.

O atendimento é realizado na sala da Unidade Presidente Dutra (UPD), que está identificada para tal atividade. Outrossim, cotidianamente, a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades diárias do Hospital em que não há efetivação de registros.

No que diz respeito aos pedidos de Acesso à Informação, por meio e-SIC, enquanto informação passiva, foram cinquenta e nove pedidos respondidos em um tempo médio de nove dias, com três pedidos de recursos em primeira instância que foram concluídos logo em seguida.



2.4.2 UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Unidade de Comunicação Social desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Em 2019 o serviço completou 20 anos de trabalho e o marco foi celebrado com um evento científico “Painel Comunique-se” que abordou temas relevantes da comunicação nos contextos das mídias sociais e o um Café da Manhã com a Imprensa para confraternizar e estreitar relações com a categoria.

O HU-UFMA possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando visibilidade e transparência às ações institucionais, notadamente nos campos do ensino/pesquisa e assistência. Também divulga para o público externo informação sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital. Além do relacionamento com a imprensa, o HU-UFMA se comunica diretamente com a sociedade por meio de seu sítio na internet (<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma>) e está presente nas redes sociais Facebook e Instagram, que atualmente se configuram um canal de aproximação e diálogo com o cidadão.

Mídias Sociais Digitais

O número de seguidores no perfil oficial do Instagram teve um aumento significativo saindo de 3.983 seguidores em 2018 para 7358 em 2019. No Facebook o aumento foi mais discreto de 1.278 para 1737 seguidores, o que representa um grande avanço por se tratar de um crescimento orgânico, (que não utiliza mídias pagas para o aumento de alcance).

Algumas matérias veiculadas na imprensa local:

O Estado do Maranhão São Luis, 3 de outubro de 2019. Quinta-feira

GERAL | 11

HU-UFMA faz primeira cirurgia microinvasiva para glaucoma

Procedimento remove malha trabecular por meio de dupla lâmina, reduzindo pressão intraocular; paciente Maria Manoela Dias Ferreira, 75, encontra-se em recuperação domiciliar e vem realizando consulta de retorno para análise de progressos

O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), por meio do Centro de Referência em Oftalmologia, realizou segunda-feira, 30, a primeira Cirurgia Microinvasiva para Glaucoma (MIG) do Maranhão. Conduzida pelos oftalmologistas Eron Ferraz e Solon Bastos, e o anestesiologista Almir Jardim, a cirurgia de cataraça seguida de MIG durou aproximadamente 1 hora, sem intercorrências, e foi bem-sucedida. A paciente Maria Manoela Dias Ferreira, 75, encontra-se em recuperação domiciliar e vem realizando consulta de retorno para análise de progressos.

A técnica utilizada foi o Dual Blade (KDB), lançado nos Estados Unidos em 2015, que tem como objetivo produzir uma remoção mais completa da malha trabecular através do mecanismo de dupla lâmina com mínimo de dano aos tecidos circundantes e, consequentemente, reduzir a pressão intraocular. Isso principal do tratamento do glaucoma, atualmente a maior causa de cegueira irreversível do mundo, considerada um problema do nervo do olho, chamado neuropatia óptica.

Visível em exames oftalmológicos, a doença está associada a alterações da cabeça do nervo óptico, levando a alterações no campo vi-



A cirurgia microinvasiva durou aproximadamente uma hora, sem intercorrências, e foi bem-sucedida

sual, tomando-o cada vez mais restrito. A prevalência varia entre as populações, em decorrência das características de cada povo. Estudos mostram que, em média, em torno de 2,5% dos pacientes acima de 40 anos tem glaucoma.

O oftalmologista Solon Bastos descreveu detalhadamente o procedimento. “Esse é um procedimento que fazemos em aproximadamente 15/20 min. No caso dessa paciente,

de uma área do olho (o site cameralar), de difícil visualização. Tem que ter uma lente especial para isso. Então, a adquirimos no último Congresso da Academia Norte-Americana, em Chicago, e detamos para uso no hospital”.

Principais benefícios
Eron Ferraz, oftalmologista do HU-UFMA, enfatizou os principais benefícios dessa cirurgia em relação a custo-benefício e qualidade de

vida do paciente. “Nos últimos meses, reunimos, assistimos a vídeos para aperfeiçoar a técnica para possibilitar a cirurgia no Maranhão e, felizmente, ela foi possível. A paciente Manoela usava um colírio que custa aproximadamente oitenta reais. Com esse procedimento, ela não precisará mais usá-lo. Essa cirurgia também tem pouco processo inflamatório, trauma mínimo e recuperação rápida. Com ela, conseguimos facilitar o escoamento do líquido que é produzido dentro do olho, diminuindo a pressão. Isso com certeza é um avanço para o hospital e para a sociedade como um todo”.

Segundo especialistas, a glaucoma é assintomática na maioria dos pacientes, ao longo do tempo, eles vão tendo uma perda de visão lenta e progressiva. Em geral, o paciente não percebe, a não ser quando a doença chega em estágio avançado. Geralmente, os sintomas como dor nos olhos, alteração de fotofobia, de ardor, de lacrimejamento, são associados a outras doenças. Isso mostra o quanto é importante o exame oftalmológico, pois o paciente que não é avaliado de forma detalhada em todos os procedimentos complementares, não consegue identificar sozinho a doença e é necessário um diagnóstico médico. A usuária Maria Manoela Ferreira conta como está sendo a re-

cupação. “Me consultei com três oftalmologistas para troca da lente. Todos me disseram que eu só poderia fazer essa troca após a cirurgia de cataraça. Então, fiz todos os procedimentos. Fiz a primeira cirurgia de glaucoma e foi tudo bem, a segunda senti um incomodo pós-cirúrgico, pois tinha que usar o tampo. Mas, agora, estou me recuperando. Não sei mais nenhuma secreção. Agradeço a todos os profissionais que me ajudaram e ao hospital pelo atendimento”.

Centro de Referência
Um dos nove anexos do HU-UFMA, o Centro de Referência em Oftalmologia está localizado na Rua Silva Jardim (ao lado da Unidade Presidente Dutra). Realiza atendimentos ambulatoriais e cirurgias de alta e média complexidade. O serviço conta com salas de ambulatório, salas cirúrgicas, sala de recuperação pós-anestésica, sala de treinamento e recebe pacientes de outros municípios. Entre os procedimentos mais procurados estão a cirurgia de cataraça, com cerca de 150 cirurgias por mês. Em média, são realizadas 1900 consultas por mês e 320 cirurgias oculares, nas mais diversas subespecialidades, a exemplo, da correção de estrabismo, do transplante de córnea, da cirurgia anti-glaucomatosas, entre outros. ●

Passeio terapêutico promove relaxamento para pacientes

Projeto é realizado há dois anos pela Unidade de Reabilitação do Hospital Universitário (HU-UFMA); nesta edição, os pacientes puderam visitar o viveiro Tracóá, em São José de Ribamar

A terceira edição do Passeio Terapêutico, da Unidade de Reabilitação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), foi realizada nesta sexta-feira, 29, e proporcionou uma manhã diferente para 25 pacientes das mais diversas clínicas da instituição, durante uma visita ao Viveiro Tracóá, localizado na Estrada de Ribamar. Acompanhado por uma equipe multidisciplinar, pacientes participaram, entre outras coisas, de atividades de relaxamento ao ar livre, bingo e lanche coletivo. Para os especialistas, projeto é fundamental para o sucesso dos tratamentos e socialização dos participantes.

Como forma de conciliar lazer e saúde aos pacientes do HU-UFMA para além do ambiente hospitalar, nasceu o projeto Passeio Terapêutico, em 2017, inspirado em uma atividade desenvolvida pela Universidade de São Paulo (USP). No Maranhão a iniciativa é pioneira e os pacientes par-



durante o passeio terapêutico, pacientes do HU-UFMA descontrainem, e se divertem em contato com a natureza

tecidos em um ambiente repleto de possibilidades e completamente diferente daquele de costume, os pacientes podem substituir a imagem de equipamentos, ruídos, enfermeiros e medicamentos por árvores, bancos ao ar livre, animais e lanches coletivos. Além de desfrutar da paisagem natural, o momento é oportuno para registrar fotos e, claro, interagir com velhas e novas amizades firmadas no decorrer do tempo. Uma oportunidade bem aproveitada pelo aposentado Luis Carlos Figueiredo, que após sofrer uma paralisia facial, além da dorçeira, da dificuldade, da limitação. Quando trazemos eles para cá, eles conseguem vivenciar outras oportunidades, outros momentos que vão agregar bastante para eles, tanto no quesito emocional, quanto social e convivência com os demais colegas, então há uma construção muito grande de valores nessa atividade que os tira da rigidez, da frieza que há no ambiente hospitalar e eles conseguem vivenciar um mundo que tem aqui fora, cheio de cores, flores, de comunicação. É muito importante para os pacientes e para nós, que vivenciamos isso com eles”, ressaltou Figueiredo. ●

Saindo do ritmo, experimentando a natureza e confraternizando com colaboradores, os usuários tiveram a oportunidade de fazer uma terapia de corpo inteiro. Diametralmente, os pacientes se deslocam para a Unidade de Reabilitação em horários di-

Procedimento inédito no Maranhão é feito no HU-UFMA

É o tratamento de Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) por embolização, uma técnica inovadora

O Laboratório de Hemodinâmica do Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), mais uma vez na vanguarda da oferta de serviços para a rede de saúde do Maranhão, realizou recentemente o primeiro caso no estado de tratamento de Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) por embolização. Uma técnica inovadora e minimamente invasiva com eficácia comprovada e semelhante aos tratamentos convencionais.

O paciente A.M., de 74 anos, foi submetido ao procedimento no último dia 26, sem nenhuma intercorrência e tendo alta com menos de 24 horas. Este tipo de tratamento é indicado para homens que possuem sintomas do trato urinário decorrentes do crescimento da próstata (não sendo câncer de próstata), como dificuldade de urinar ou até obstrução da uretra.

A Hiperplasia Prostática Benigna consiste no aumento da próstata e consequentemente no estreitamento da uretra. Acomete normalmente os homens acima de 40 anos. Os sintomas mais comuns são dificuldades para urinar, diminuição da força do jato urinário, gotejamento no final da micção, e desejo de urinar várias vezes ao dia e à noite.

O médico radiologista intervencionista, Bruce Martins, explica que nem todo caso de HPB pode ser submetido a este tipo de tratamento. "Os casos devem ser selecionados de forma criteriosa e avaliados pelo médico urologista. Pois a escolha do melhor tratamento depende das condições de saúde de cada paciente. É um tratamento alternativo para



Equipe de profissionais do HU-UFMA realiza procedimento

quem não pode ser submetido aos métodos convencionais, como a cirurgia de prostatectomia ou a ressecção transuretral (RTU)" pontuou.

Ele ainda destacou os principais benefícios desse procedimento que além de ser minimamente invasivo por meio de cateterismo - introdução de um catéter por via femoral (virilha) ou radial (braço) - é realizado sob anestesia local com uma punção (pequeno corte), o que diminui as dores e sem necessidade de grande tempo de internação, minimizando os riscos de infecção hospitalar. Também possibilita o retorno mais rápido às atividades laborais e não interfere na função sexual.

A embolização de HPB consiste na introdução de um catéter guiado por meio de imagens de raio-x até as artérias que irrigam a próstata. Esse catéter libera partículas que provocam uma isquemia (diminuição da irrigação sanguínea da próstata). Sem esse fluxo sanguíneo, a próstata reduz de tamanho, aliviando a obstrução da uretra e consequentemente melhora dos sintomas urinários. ●

O Estado do Maranhão São Luis, 16 e 17 de fevereiro de 2019. Sábado/Domingo

GERAL | 5

Cuidados paliativos para quem lida com a iminência da morte

Especialidade cuida de doentes crônicos, cuja enfermidade ameaça a continuidade da vida; antes mesmo de se tornar obrigatório, em outubro do ano passado, serviço já vinha sendo oferecido há dois anos pelo HU-UFMA

O ambiente hospitalar é um espaço que, para além de salvar vidas, serve também para confortar o coração daqueles que mais precisam de apoio. A partir do diálogo sincero, do melhor tratamento, da sensibilidade em respeitar a autonomia e os limites do paciente. Estamos falando de Cuidados Paliativos, especialidade que o profissional busca garantir qualidade de vida a pessoas em um estágio irreversível de suas doenças.

Em 31 de outubro de 2018, foi aprovada a Resolução nº41, recomendando que os cuidados paliativos deverão fazer parte dos cuidados continuados integrados, ofertados no âmbito da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS. Antes mesmo de se tornar obrigatório, o serviço já vinha sendo oferecido há dois anos pelo Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), vinculado à Rede Ebsert, por meio da Casa da Dor, tendo em vista a sua importância para a sociedade.

Encabeçado pelos anestesiológicos João Batista Garcia e Vanise Motta, especialistas em cuidados paliativos, e pela enfermeira Luiza Muelen, o serviço faz a avaliação de pacientes que tenham sua vida ameaçada por alguma doença, com proposta de educação continuada para a Residência Médica e UTI Neonatal. Também fomenta a discussão sobre processo de luto e morte, em parceria com residentes, enfermeiros e graduandos do internato.

Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, originalmente, a atenção dos cuidados paliativos centrava-se em pacientes em fase final da vida. Hoje, se considera que eles vão além



Anestesiológico João Batista Garcia, especialista em cuidados paliativos, coordena setor no HU-UFMA

diagnosticamos como necessário". Também destacou as doenças recorrentes no atendimento. "Dentre as doenças que mais recebemos solicitações, estão tumores, câncer, cirrose terminal, malformações neonatais, neuropato hidrocéfalo e insuficiência cardíaca terminal, explica o especialista.

Seu Zé Mareno, apelido de J.A. dos S. 75, pai de 12 filhos, morador de Buriticupu, sentia dores na barriga há um bom tempo. Rebutante, desviava a atenção dos problemas de saúde por conta das dificuldades da vida e o anseio diário de trabalhar para ajudar na educação de seus filhos.

As dores foram ficando constantes e os filhos resolveram buscar auxílio. Depois de alguns exames e laudos médicos, o paciente

fô diagnosticado com um tumor inoperável no pâncreas. A notícia foi dada primeiramente aos filhos, que foram chamados para uma reunião no próprio hospital - um dos processos dos cuidados paliativos. Nela, os profissionais apresentam o quadro do paciente à família, orientam sobre o plano de tratamento e como proceder futuramente na rotina diária.

Esclarecimentos Dentre os esclarecimentos, é informado ao paciente que ele possui autonomia para tomar decisões sobre seu estado de saúde. É chamada Diretiva Antecipada de Vontade, que permite ao enfermeiro registrar seu testamento vital na ficha médica ou no prontuário, acerca dos cuidados, tratamentos e pro-

“Os cuidados paliativos passam pela avaliação, parecer, diagnóstico, reunião familiar e plano de tratamento. Antes, era obrigatório em hospitais que tivessem pacientes oncológicos. Com a Resolução, isso mudou. Agora, em todos os hospitais de alta complexidade, recomenda-se que esse cuidado seja ofertado”

VANISE MOTTA
Anestesiológica e especialista em cuidados paliativos.

cedimentos que deseja ou não ser submetido. Obrigar uma pessoa a se submeter a um tratamento que ela não deseja, quando este não terá função de lhe devolver uma vida plena, é degradante. Por isso, se for de sua vontade, lhe é assegurado o direito de gozar dos últimos dias de sua vida em casa. Residente em Saúde da Criança no HU-UFMA, a enfermeira Júlia Rodrigues se mostrou inquietada quanto às questões relacionadas a morte. No quanto as pessoas, familiares e, até mesmo profissionais, parecem não estar preparados para lidar com ela. Foi o que atraiu a sua atenção para os cuidados paliativos. Júlia espera especializar-se nessa área.

"A forma como esse momento acontece sempre me fez refletir



Joyce Lages durante evento Internacional de tecnologia na USP

Superintendente do HU-UFMA ministra palestra

Além de Joyce Lages, outros docentes da UFMA foram destaques com suas experiências em evento

SÃO PAULO

Inovações e tecnologias educacionais aplicadas à educação superior em todas as áreas de conhecimento e Networking entre pesquisadores de Instituições Nacionais e Internacionais é o que propõe o Internacional Conference on Technologies, Health and Education, um evento da UFMA em parceria com a USP, que teve início quarta-feira, 4, na Biblioteca Brasileira da Universidade de São Paulo, e se estendeu até ontem, 5.

Durante os dois dias do evento, personalidades nacionais e internacionais abordaram os temas que estão na vanguarda do conhecimento em inovação na educação mediada por tecnologias digitais, com ênfase em plataformas educacionais, aprendizado adaptativo, gamificação na

aprendizagem, tecnologias cognitivas, blended learning, design instrucional e política de gestão da internet.

Contribuição

O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA) teve uma contribuição significativa no evento com a participação da superintendente, Joyce Santos Lages, que ministrou a palestra "Tecnologias e Design no desenvolvimento de recursos inteligentes de apoio a EAD, Telessaúde e Gestão em Saúde" em conjunto com o coordenador do Núcleo de Telessaúde do HU-UFMA, Humberto Serra.

Segundo a superintendente, Joyce Lages, a oportunidade de partilhar experiências com outros profissionais renomados é extremamente valiosa para o desenvolvimento do hospital. ●

Relacionamento com a sociedade

Em 2019, a Unidade de Comunicação Social foi proativa no envio de matérias e sugestões de pauta para a imprensa elevando o número de matérias produzidas em relação à 2018. Foram atendidas **135 demandas** da imprensa, produzidas **213 matérias** e feitos mais de **21.000 registros fotográficos**.

Houve manutenção e o fortalecimento dos veículos de comunicação "Por dentro do HU-UFMA" e o vídeo "Destaques do HU-UFMA", com as principais notícias da semana veiculadas no site e redes sociais. A produção do informativo digital, resultou em 24 edições ao longo de 2019. Já o vídeo "Destaques do HU-UFMA", teve 26 edições. A produção de lay out para peças como cartazes, banners, cards, certificados, folders, cartilhas, convites, panfletos, mídia desktop atendeu diversos setores da instituição totalizando 387 criações.

PRODUÇÃO DE LAYOUT

Produtos criados: **387**

Setores atendidos: **34**

Produções audiovisuais: **44**

Campanhas realizadas: **23**

Eventos

A Unidade de Comunicação Social gerenciou ainda o cerimonial de diversos eventos institucionais que envolveram colaboradores e usuários, totalizando a participação em 30 eventos institucionais, entre eles:

ENCERRAMENTO DAS RESIDÊNCIAS	RECEPÇÃO NOVOS RESIDENTES	1º Simpósio de Pesquisa em Endocrinologia e Metabologia do MA (SIMPEM)	Março Lilás
DIA DAS MÃES	SEMANA DE ENFERMAGEM	DIA NACIONAL DA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA	SEMINÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL
LANÇAMENTO DA CAMPANHA "20 ANOS DO BLH"	20 ANOS Comunicação HU-UFMA	ACOLHIMENTO INTERNATO	Sensibilização sobre Saúde Mental
I FÓRUM de Saúde Mental	SEMINÁRIO DE HUMANIZAÇÃO	HOMENAGEM AOS MÉDICOS	Palestra Asas do Bem

Comunicação Interna e endomarketing

A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital além de serem os principais responsáveis por atribuir nas práticas de ensino e assistência à missão, visão e os valores institucionais, para isso estando motivados e alinhados às diretrizes organizacionais. As ferramentas utilizadas foram:

Mídia desktop - Utilizada na difusão da informação pela padronização dos papéis de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado continuamente obedecendo os critérios de publicização, urgência e quantidade de demandas.

Vídeos institucionais - A Unidade de Comunicação passou a produzir em 2018 vídeos institucionais para a divulgação de campanhas e serviços, como por exemplo a Feira do Trabalhador e a Pesquisa de Satisfação do Colaborador.



Uma das ferramentas mais importantes é o *site institucional*, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações de novos serviços, ações da Governança. Há também links para instituições afins locais e nacionais, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UFMA e EBSEH.

Também estão disponibilizadas a Revista Pesquisa em Saúde, Boletins de Serviço (onde são publicadas portarias e normas internas da superintendência), Relatório de Gestão, links com o Portal da Transparência e Serviço de Informações ao Cidadão e o Portal de Exames onde os Pacientes podem ter acesso aos laudos dos exames de imagem.



EBSEH ELEIÇÕES REPRESENTANTES DE EMPREGADOS DO COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

COMITÊ PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS DO HU-UFMA

GESTÃO 2020

VENHA FAZER PARTE DESSE TIME!

O HU-UFMA CONTA COM VOCÊ!

Informações: UDP - 2º andar Unidade Materno Infantil - Ramal: 1274 E-mail: udp@huufma.br

EBSEH ELEIÇÕES REPRESENTANTES DE EMPREGADOS DO COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

ATIVIDADE	DATA/PERÍODO	LOCAL
DIVULGAÇÃO GERAL DA PRE-CANDIDATURA PELA SÍNDICA	15/01/2020	Refeitório do Serviço de Apoio HU-UFMA
DIVULGAÇÃO DE LISTA COM CANDIDATURAS	24/01/2020	Programa de Pós-Graduação 2020-21 HU-UFMA
HOMENAGENS		
CAMPANHA DOS CANDIDATOS	24 a 30/02/2020	Ona
VOTAÇÃO	03 a 09/02/2020	Sala do HU-UFMA
ABERTURA DOS VOTOS E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PRELIMINAR	10/02/2020	Sala do HU-UFMA
PERÍODO DE RECURSO	11 a 17/02/2020	Sala do HU-UFMA
ANÁLISE DOS RECURSOS		DMGP
DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DOS RECURSOS E RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS E DAS INDICAÇÕES DOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA NOTÍCIAS - GESTÃO 2020	18/02/2020	Sala do HU-UFMA
TRATAMENTO JURÍDICO PARA OS MEMBROS ELEITOS E INDICAÇÃO PARA O CDP - GESTÃO 2020	20 a 23/02/2020	Auditoria Central HU-UFMA
CELEBRAÇÃO DE GESTÃO 2020	01/03/2020	HU-UFMA

Informações: UDP - 2º andar Unidade Materno Infantil - Ramal: 1274 E-mail: udp@huufma.br

HU-UFMA 29 anos

NOSSA GRATIDÃO AOS COLABORADORES QUE COM DEDICAÇÃO E EMPENHO FAZEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA UMA INSTITUIÇÃO CADA DIA MELHOR

#somoshuufma

Aberto o período para Formalização da GDC 2019 e construção do Planejamento de 2020!

FIQUE ATENTO ÀS SUAS RESPONSABILIDADES E AOS PRAZOS DE CADA ETAPA

PARA MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO COM A UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS Ramal: 1274 | udp@huufma.br

EBSEH

Mala direta digital - Informações oficiais são enviadas para os e-mails cadastrados dos colaboradores.

Há, ainda, a Carta de Serviço ao Cidadão com informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, entre outros.

Campanhas educativas

As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde ou ao alinhamento de informações com o público interno. Em 2019, a Unidade de Comunicação participou como colaboradora em diversas campanhas, entre elas:

Dia Internacional da Mulher	Campanha para o Banco de Olhos	Setembro Verde
Pesquisa de Identidade Institucional	Agosto Dourado	Mortalidade Materna
Saúde Mental no Ambiente de Trabalho	20 anos do Banco de Leite	Recadastramento dos colaboradores
Dia Mundial do Rim	Doação de Brinquedos	20 anos da Unidade de Comunicação
Falemos pela Segurança do paciente	Feira do Trabalhador	Higienização das mãos
Vacinação	Outubro Rosa	Novembro Roxo

Portanto, é responsável pela realização de um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Em paralelo, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: site, intranet, murais e principalmente o contato com a mídia local, para divulgar a informação, contribuindo com a mobilização da opinião pública, sensibilizando esta acerca do problema de saúde em pauta. Esse engajamento também se dá via Redes Sociais.

Nos dias atuais, não é possível pensar a comunicação como ferramenta de gestão estratégica de uma instituição, seja ela pública ou privada, sem que se faça o uso das redes sociais para ampliar a visibilidade das suas ações. A inserção nas redes sociais também contribui para estreitar a relação com a sociedade, consolidar a presença da instituição no universo virtual, promover a sua imagem e fortalecer a sua credibilidade. Desse modo, torna mais eficaz a divulgação dos serviços de saúde prestados à população, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, já que a instituição é também formadora de recursos humanos para a área de saúde.

O HU-UFMA conta atualmente com 1.278 seguidores no Facebook e 3.983 seguidores no Instagram, disponibilizando ainda, um número para WhatsApp divulgado por meio de mídia desktop, com o intuito de servir para a sugestão de pautas, dicas e canal direto dos colaboradores do HU-UFMA com a ASCOM.

2.5 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Lei 13.460, de 26 de junho de 2017, em seu Art. nº 7, aponta que “os órgãos e entidades abrangidos por esta Lei divulgarão Carta de Serviços ao Usuário”. Assim, no HU-UFMA, esta tem por objetivo primordial informar aos usuários do SUS e à comunidade em geral sobre os serviços de saúde oferecidos pelo Hospital, incluindo as formas de acesso a esses serviços, considerando ainda ser um Hospital de Ensino, também abordada ações relativas à educação (campo de estágio/práticas de ensino, formação profissional, Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde), além de orientações sobre a realização de pesquisas científicas no âmbito do Hospital.

A Carta de Serviços ao Cidadão é mais uma ferramenta de relacionamento com a sociedade, que democratiza informações sobre o HU-UFMA, visando à facilitação do acesso aos serviços prestados. Está disponibilizada no **link**:

https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria-1/Cartilha_Carta_de_Servico_16.03.21_.pdf



2.6 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

As Pesquisas de Satisfação dos Usuários (PSU), no âmbito da administração pública federal, são regulamentadas, atualmente, pela Lei 13.460, de 26 de junho de 2017, em que o Art. Nº 23, buscando assegurar a participação do usuário na avaliação continuada dos serviços públicos, auxiliando o aprimoramento da gestão e da qualidade desses serviços.

Para a gestão do HU-UFMA, a PSU é uma estratégia importante na identificação de problemas que afetam os usuários do SUS no Hospital e que devem ser, necessariamente, sanados, fazendo valer o controle social e a participação popular.

Os 363 usuários que participaram da Pesquisa de Satisfação 2019, avaliaram os serviços ambulatoriais e de internação do HU-UFMA. Para tanto, houve um planejamento de execução da pesquisa, assim como a identificação da amostra, com a consequente definição dos locais e especialidades a serem pesquisadas com base na frequência dos atendimentos. Outrossim, ao final, houve a elaboração de relatório gerencial, em que se utilizou ainda de informações qualitativas por meio do Diário de Campo (observações do pesquisador e de avaliações dos entrevistados).

PERFIL DOS RESPONDENTES, ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL E NÍVEL DE CONFIANÇA

Escolha o seu HUF filiado a Ebserh:

HU – UFMA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO

Região

Todos

363
Usuários entrevistados

Indicação do hospital



Nível de confiança (Média de 0 a 10)

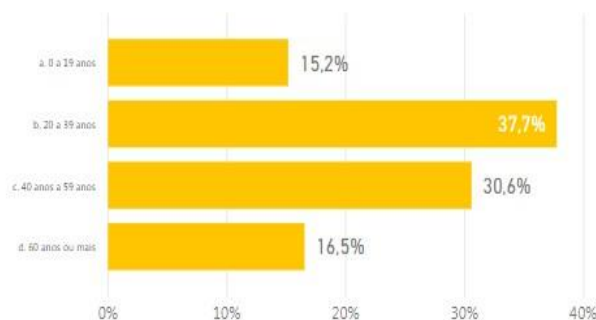


- Atendimento na Internação
- Atendimento no Ambulatório

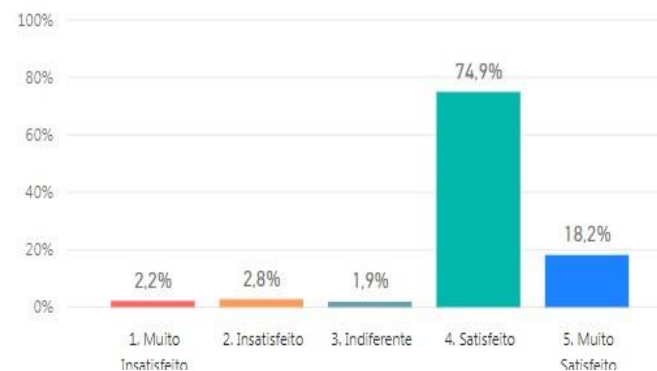
Gênero



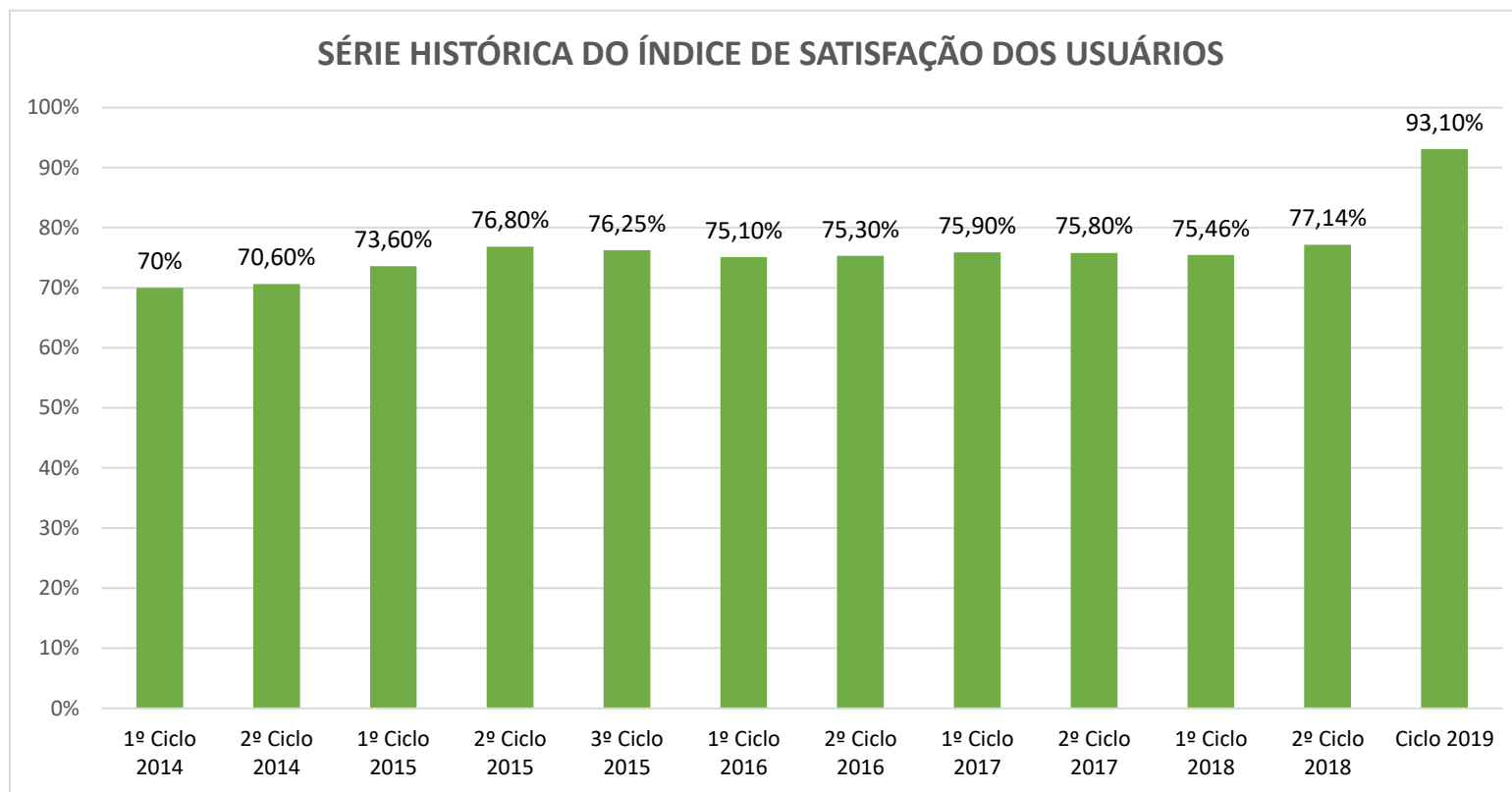
Faixa Etária



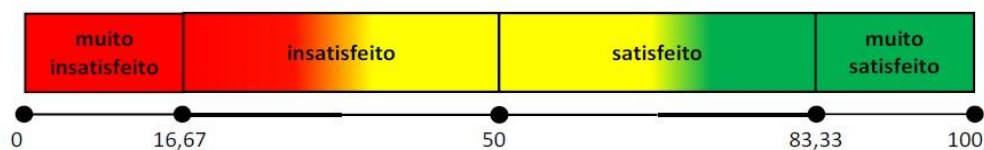
Nível de satisfação geral



Para tanto, segue a série histórica dos Índices de Satisfação dos Usuários.



Fote: EBSEH, 2020.



Variável categórica para índice de satisfação do usuário Fonte: EBSEH, 2020.

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Atuação da unidade de auditoria interna De acordo com o documento Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH: diretrizes técnicas”, a Unidade de Auditoria interna tem as seguintes Competências:

- I. Auxiliar a Auditoria Interna (AUDIT) no cumprimento das atribuições estabelecidas no seu Regulamento;
- II. Propor ao Auditor Geral o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do hospital;
- III. Apoiar o Auditor Geral na elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) da EBSEH;
- IV. Orientar os gestores das unidades descentralizadas da EBSEH nos assuntos pertinentes à área de competência do controle interno;
- V. Emitir parecer sobre as contas anuais do hospital de sua competência;
- VI. Manifestar-se quanto a validade e utilização dos indicadores de desempenho utilizados pelo hospital;
- VII. Comprovar a legalidade da gestão operacional, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do hospital;
- VIII. Avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e patrimonial do hospital;
- IX. Avaliar a execução dos programas de governo constantes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) de que o hospital seja órgão executor;
- X. Elaborar relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade descentralizada, por meio da avaliação crítica dos resultados alcançados e do seu desempenho;
- XI. Informar ao Auditor Geral sempre que a administração sob sua responsabilidade estiver em risco eminente;
- XII. Monitorar o atendimento às recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;
- XIII. Registrar e acompanhar as recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;
- XIV. Propor, no âmbito de sua competência, a realização de auditorias nos órgãos da estrutura organizacional do hospital;
- XV. Controlar o atendimento, pelos setores responsáveis, das diligências oriundas dos órgãos de controle interno e externo e acompanhar o cumprimento das recomendações decorrentes de auditorias realizadas no âmbito do hospital; e
- XVI. Atender, tempestivamente, às diligências externas afetas a AUDIT.

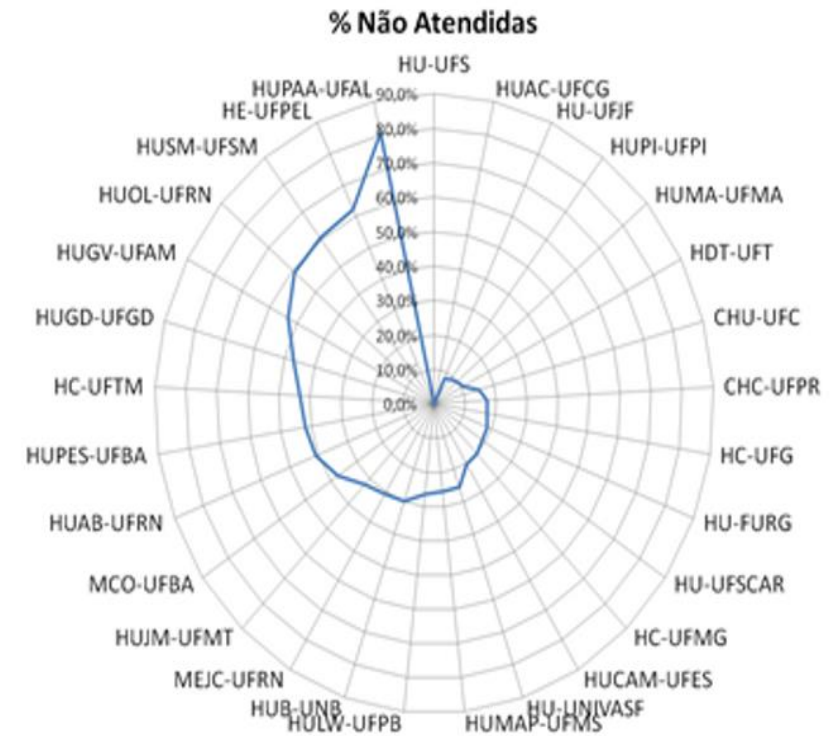
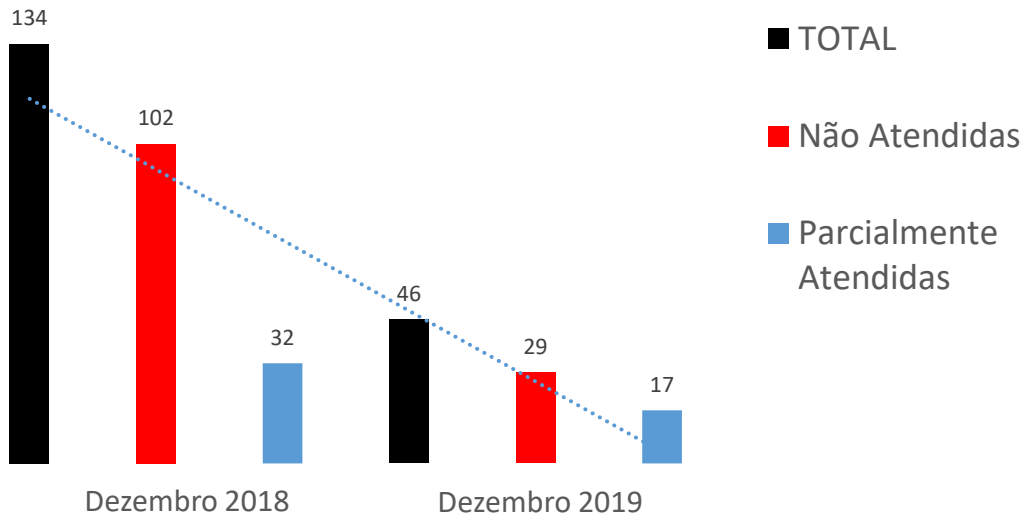
Ações de Auditoria em 2019

- Auditoria de Contratações de TI;
- Auditoria de Contratos de Hotelaria –Lavanderia;
- Auditoria de Almoxarifado e Estoques;
- Auditoria de Folha de Pagamento (Consistências da Folha de Pagamento; Registro de Ponto; Insalubridade/Periculosidade);
- Auditoria de Hotelaria – Alimentação;
- Auditoria de Contabilidade e Controles Internos;
- Auditoria de Plano de Providências Permanentes – PPP;
- Auditoria de Acumulação de Cargos (Acórdãos do TCU-Inteligência Artificial);
- Consultoria no fomento das ações de controle;

Monitoramento PPP

- 269 apontamentos inseridos no PPP;
- 29 apontamentos com o Status de “Não atendida”;
- 17 apontamentos com o Status de “Parcialmente Atendida”.
- **Em 2019 foram atendidos 90 apontamentos**

Situação dos Apontamentos no Período de Avaliação Dezembro 2018 X Dezembro 2019



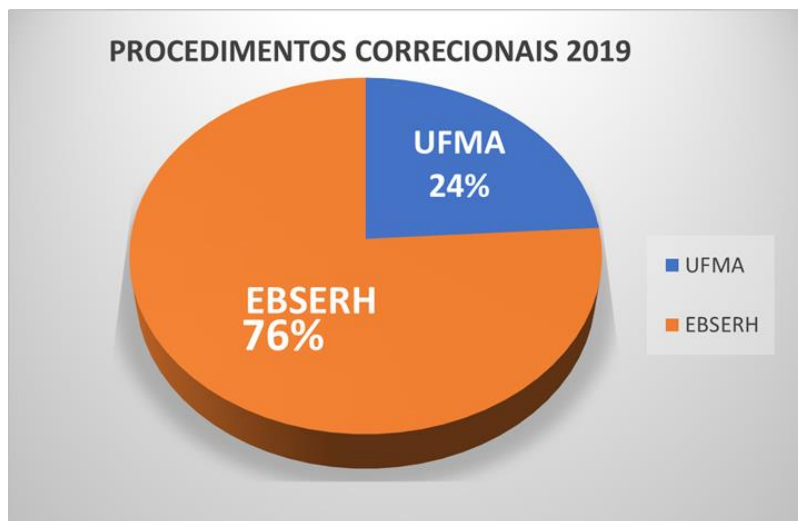
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

Não se aplica

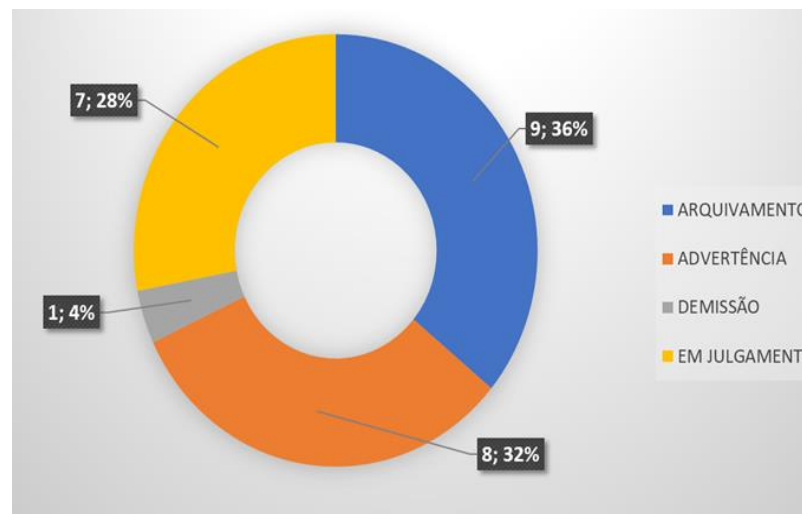
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A Corregedoria distribuiu seu tempo e esforço, no sentido de dar cumprimento aos objetivos propostos **no seu Plano de Trabalho 2019**. As atividades previstas foram estruturadas no âmbito da ação educativa, da apuração das manifestações recebidas e da divulgação dos princípios éticos e disciplinares. Buscou-se promover e acompanhar a apuração de irregularidades, com o fomento às ações preventivas disciplinares.

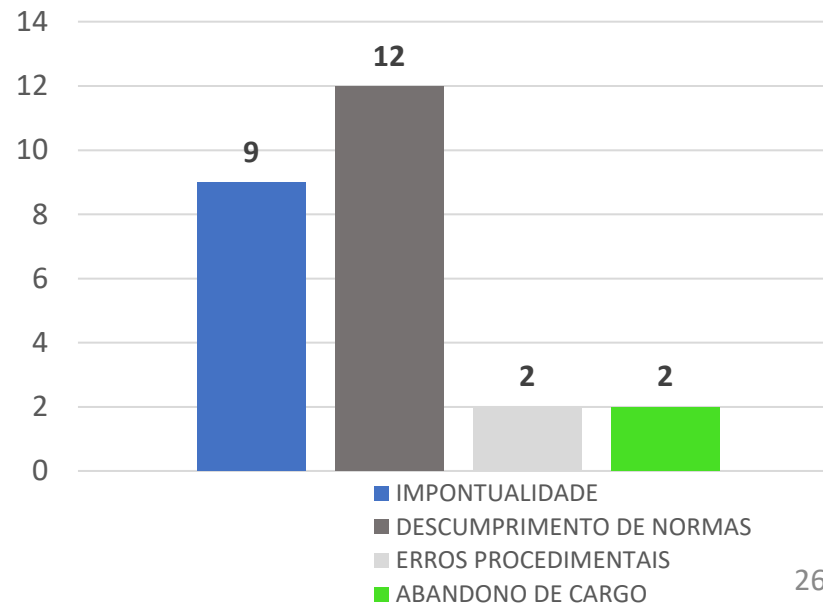
Porcentagem de Procedimentos por Vínculos



Penalidades Aplicadas por Tipo



Irregularidades Apuradas



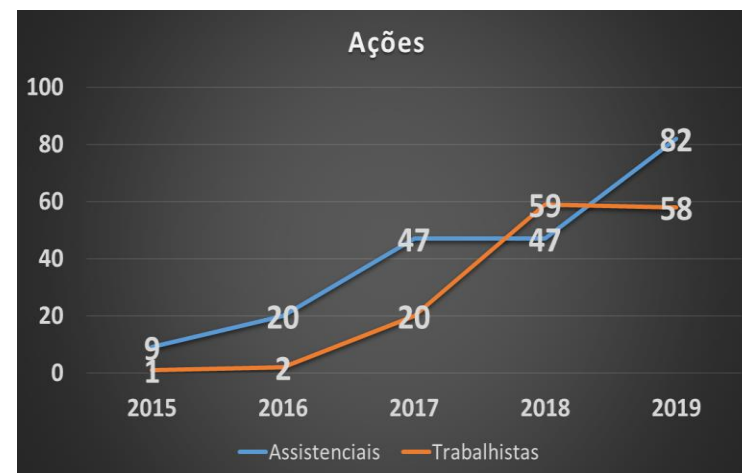
3.4 – MANIFESTAÇÕES JURÍDICAS

Durante o ano de 2019, o Setor Jurídico teve uma produção considerável, conforme relatório abaixo colhido do Sistema SEI, considerando o grande volume de processos administrativos e judiciais.

Manifestações Consultivas Administrativas

Tipo	2019												Subto tal
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Carta - SEI							1						1
Despacho - SEI	29	34	28	36	39	65	69	46	46	50	33	32	507
Formulário de Alteração de Programação de Férias								2					2
Formulário de Programação de Abono(s)									1		2		3
Formulário de Programação de Férias	1										1		2
Informação - SEI										1			1
Memorando - SEI	1	2		1		1							5
Nota - SEI			2	6	1	2		2		5			18
Ofício - SEI					2	3		4	2		3	1	15
Parecer - SEI	17	28	15	20	38	10	46	41	24	36	64	39	378
Relatório - SEI									1				1
Relatório de Part. em Evento de Capacitação - SEI										3			3
Relatório de Viagem			1							2			3
Requerimento de Pagamento Por Substituição						1						1	2
Solicitação - SEI				1	1	1	4	2	1	1	2	3	16
Solicitação de Diárias e Passagens		3						4			2		9
Solicitação de Part. Evento Capacitação - SEI									2				2
TOTAL:	48	67	46	64	81	83	120	101	77	98	107	76	968

Manifestações no Contencioso



**Manifestações
Técnica Jurídica
Total: 389**

**Audiências
Total: 147**

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OU CADEIA DE VALOR) E ÀS PRIORIDADES DA GESTÃO.

4 - INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

Indicadores de Desempenho Operacional

Nº	INDICADOR /MARCADOR	CONCEITO/DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	2016	2017	2018	2019
1	Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos clínicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos clínicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de paciente-dia, em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito clínico)}}$	12	7,44	8,49	10,51	11,1
2	Taxa de Ocupação Hospitalar	Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes-dia}}{\text{N}^\circ \text{ de leitos-dia}} \times 100$	>80,0	78,32	80	72,14	70,7
3	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes que tiveram alta do hospital (Σ curado, melhorado, transferência externa e óbito), em determinado período. Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de óbitos de pacientes internados em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de altas no mesmo período}} \times 100$	<4,0	3,1	2,7	2,6	2,3
4	Taxa de Infecção hospitalar	Relação percentual entre o número de infecções ocorridas em pacientes internados na UTI em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de infecções ocorridas em pacientes internados em determinado período}}{\text{N}^\circ \text{ de altas no mesmo período}} \times 100$	<3,5	5,6	4,2	2,2	5,79
5	Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar	Verifica a relação percentual entre o total de internações obstétricas e o total de óbitos obstétricos diretos, os indiretos e a mortalidade materna tardia (óbitos ocorridos durante a gestação, o parto e o puerpério)	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de óbitos por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério}}{\text{número de internações obstétricas}} \times 100$	<0,25	0,12	0,13	0,16	0,05

6	Tempo médio de permanência por leito cirúrgico (dias)	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos cirúrgicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos cirúrgicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	N° de paciente-dia, em determinado período / N° de pacientes saídos no mesmo período (leito cirúrgico)	6	6,06	6,09	5,16	5,5
7	Taxa de Suspensão de Cirurgia	Relação percentual entre o total de cirurgias suspensa, em determinado período e o quantitativo de cirurgias agendadas no mesmo período.	N° de cirurgias suspensas / N° de cirurgias agendadas X 100	21%	20,5	20	21	16,2
8	Taxa de parto cesáreo	Relação percentual entre o total de partos cesáreos e o total de partos realizados na instituição	N° de partos cesáreos / N° partos X 100	>40%	54	55	53,48	55,02
9	Taxa de Infecção em cirurgia limpa	Relação percentual entre o número de infecções corridas em pacientes submetidos a cirurgias limpas em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	N° de infecções em cirurgia limpa no período / N° de cirurgias limpas X 100	<3,5	2,3	2,1	1,2	2,25
10	Percentual de 1ª Consulta	Relação percentual de primeiras consultas no universo de consultas realizadas na instituição.	N° de primeiras consultas / N° de consultas X 100	50	20	21,3	14	49
11	Taxa de Mortalidade Institucional	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos após as primeiras 24 horas no universo do número de saídas no mesmo período	N° de óbitos ocorridos após 24h / N° de total de saídas ocorridas no mesmo período	<6	2,3	2,3	2,2	1,9
12	Percentual de vagas de residência em especialidades estratégicas para o SUS	Proporção de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS*	Número de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS* sobre o número total de vagas oferecidas (%).	100%	100% (112 Médica, 72 vagas Multiprofissional e 2 Buco Maxilo Facial)	100% (110 Médica, 77 vagas Multiprofissional e 2 Buco Maxilo Facial)	100% (110 Médica, 73 vagas Multiprofissional e 2 Buco Maxilo Facial)	100% VAGAS (Médica/10 9), (Multiprofissional /77), (Uniprofissional /2)

ANÁLISE CRÍTICA:

Item 01: Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)

Observa-se que o tempo médio de permanência por leito clínico ao longo de 2019 corresponde 11,10 dias. Diante da meta prevista em contratualização, 12 dias, com o Gestor do SUS percebemos que foi atendida. Ainda assim, observa-se aumento desse parâmetro nos últimos três anos, o fato tem ocorrido devido ao maior número de pacientes crônicos nas áreas de internação e maior contribuição no aumento da média ocorre na Unidade de Clínica Médica (14 dias) e na Unidade de Atenção à Criança/Ala E (12,2 dias). Há uma discussão com as unidades para melhorar o processo de trabalho visando redução desse indicador.

Item 02: Taxa de ocupação hospitalar

Embora o indicador contratualizado trate essa informação referente a todos os leitos hospitalares (internação e complementares), a DGC analisa os dados referentes aos leitos de internação. Constata-se uma diminuição desse parâmetro se comparado a 2017 e 2018, ficando abaixo da meta estabelecida. Pode ser relacionada à dificuldade de atualização no sistema AGHU dos leitos bloqueados diante de várias circunstâncias, tais como: precaução respiratória, aerossóis e de contato de paciente com bactérias multirresistentes, reforma, bloqueio por déficit de profissionais. Compreende-se, portanto, a necessidade de melhorias no gerenciamento desse indicador, embora já venha sendo sinalizado a mesma problemática em anos anteriores.

Item 06: Tempo médio de permanência por leito cirúrgico (dias)

Neste indicador verificou-se um aumento do tempo médio de permanência por leito cirúrgico, com valor de 5,5 dias, permanecendo abaixo da meta estabelecida de 6 dias. Observa-se que mesmo o aumento sendo pequeno algumas unidades apresentam-se bastante acima da meta o que explica a piora do indicador, sendo elas Unidade de Atenção à Criança/Ala A (9,1 dias), Unidade do Sistema Neuromuscular/ Leitos Pediátricos (13,5 dias), Unidade de Traumatologia/ Leitos Pediátricos (7,1 dias) e Unidade de Transplante (11,2 dias). Embora abaixo da meta, existe possibilidade para diminuição desse indicador, haja vista que algumas especialidades possuem média de permanência acima da meta e que podem trabalhar para melhorar seus processos e consequentemente diminuir sua média de permanência.

Item 08: Taxa de Parto Cesáreo

As taxas de cesáreas tiveram uma média de 55,02% no ano de 2019. A Unidade Materno-Infantil HU-UFMA é uma maternidade de referência para gestação de alto risco no Estado do Maranhão, representando esse grupo 79,47% dos partos realizados no ano de 2019, consequentemente o maior percentual de sofrimento fetal e iteratividade, o que justificaria o índice de cesarianas.

No entanto, como medida para melhoria desse indicador vislumbra-se a necessidade de instituição de condutas ativas na abordagem para prevenção e condução das distocias está previsto a implementação dos protocolos de Enfermagem Obstétrica e de Indicação de Parto Cesariano, além de ações junto às equipes assistenciais e residentes do Centro de Parto visando as boas práticas no parto.

As metas planejadas foram, em sua maioria, atingidas, porém é necessário destacar as dificuldades encontradas: a fragilidade dos dados disponíveis no Sistema AGHU, tanto no que se refere à alimentação por parte dos colaboradores (atualização de leitos, ausência de alta médica em caso de óbitos, entre outros), quanto aos recursos disponíveis no sistema que não facilitam a coleta de dados, muitos dados precisam ser gerados manualmente.

ponto relevante é a dificuldade das unidades em trabalhar projetos de melhoria para mudança dos indicadores, uma vez que o plano de ação é indicado quando a causa é especial e não comum, como observa-se no resultado das unidades.

Item 12: Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS

O Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS manteve-se em 100% no período de 2015 a 2019, pois todas as vagas são alinhadas à estratégia nacional de SUS, considerando que no momento da aprovação dos programas estes são validados pelo gestor municipal.

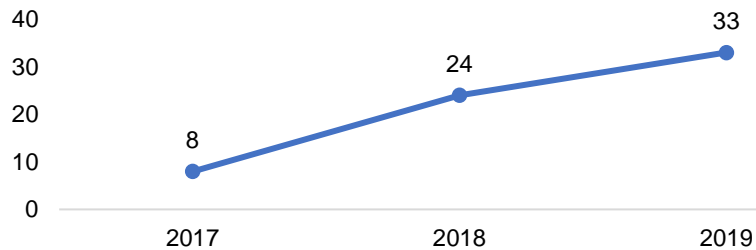
Nº	Unidade	Indicador	Conceito / Descrição	Fórmula de cálculo	Meta	2015	2016	2017	2018	2019
1	Residência Médica	Números (%) de residentes médicos concludentes formados/ano na Rede de Serviços do SUS (Residência Médica / COREME)	Proporção de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS*	(Número de vagas de residência em saúde oferecidas especialidades estratégicas para o SUS* sobre o número total de vagas oferecidas (%).	60	64	67	76	77	109
2	Residência Multiprofissional em Saúde	Números (%) de residentes multiprofissionais concludentes formados/ano na Rede de Serviços do SUS (Residência Multiprofissional / COREMU)	Proporção de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS*	(Número de vagas de residência em saúde oferecidas	60	62	52	62	62	79
3	Telessaúde	Número de capacitação e/ou treinamentos por Telessaúde, conforme demandado e pactuado com os gestores do SUS**	Corresponde ao nº de teleconsultorias atendidas.	Número absoluto	300	6075	7901	6915	3667	3848
4	Pesquisas HU-UFMA	Número de Pesquisas Científicas realizadas no HU- UFMA	Corresponde ao nº de pesquisas realizadas no HU- UFMA	Número absoluto	150	191	183	190	337	353

5 – GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

5.1 Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – DADT

Realizou 33 Contratos internos de prestação de serviço entre Unidades do Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Assistenciais e Administrativas;

Números de Contratos Internos realizados pelas Unidades da DADT (2017 - 2019)



- Aplicação de checklist de verificação para inspeção interna nas unidades (*Referência: PDE/ 1.5.2. Implantação dos protocolos de segurança do paciente; GDC/GAS - Melhorar a gestão da segurança assistência*);



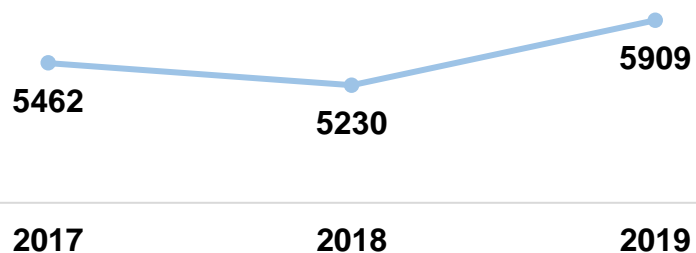
Revisões de protocolos, reuniões e visitas para padronização de rounds nas unidades de cuidados intensivos;



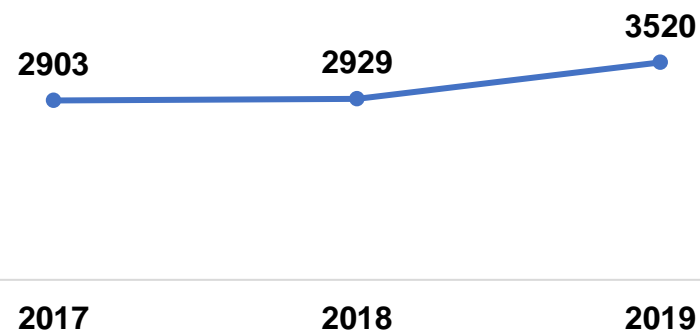
- Realização de reuniões para discussão e criação do protocolo de sepse;
- Criação da sistemática de aplicação dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Implantação da sistemática de comunicação de resultados de exames laboratoriais críticos;

- Produção em Cirurgias

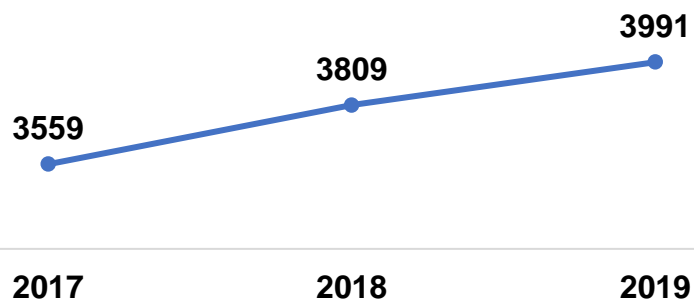
**CENTRO CIRÚRGICO ADULTO:
PRODUÇÃO (2017 - 2019)**



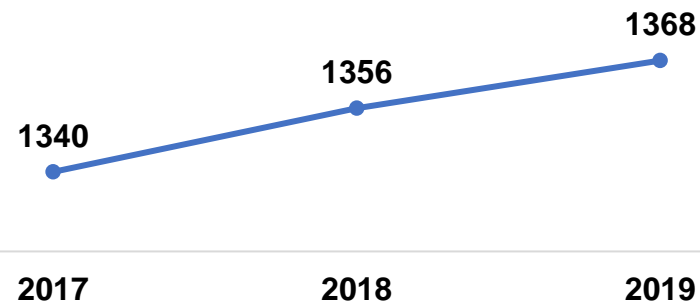
**CENTRO CIRÚRGICO OFTALMOLÓGICO:
PRODUÇÃO (2017 - 2019)**



**CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO E
GINECOLÓGICO (2017- 2019)**



**CENTRO CIRÚRGICO INFANTIL:
PRODUÇÃO (2017 - 2019)**



Outras ações:

Curso Farmácia Hospitalar – UFRJ e HUUFMA



Mutirão de Colonoscopia



Criação Programa de Proteção Radiológica



Brinquedoterapia Centro Cirúrgico Infantil



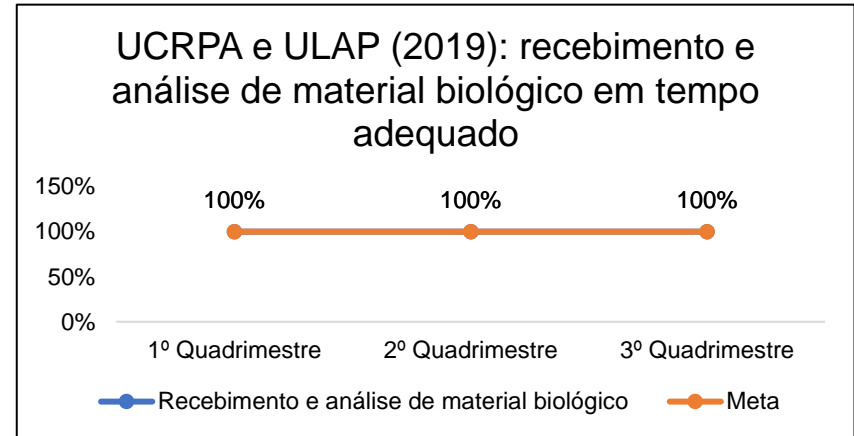
Curso Tromboelastometria



- Integração das 04 Unidades de Cuidados Intensivos à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
 - ✓ Apresentações de dados referentes ao EPIMED junto às 04 Unidades de Cuidados Intensivos
- Sedimentação da cultura de Análise Crítica junto às Unidades;
- Capacitação Tromboelastometria ROTEM;
- Desenvolvimento do Programa de Radioproteção – HUUFMA;
- Desenvolvimento da sistemática para criação e implantação do Protocolo de SEPSE Adulto e Infantil;
- Ação conjunta para construir Plano de Ação da Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos Adulto (UCICA);
- Utilização da Brinquedoterapia para visita pré-operatória na enfermaria da Pediatria;
- Realização de inspeções internas para aplicação de Checklists de Verificação sobre metas de segurança do paciente nas Unidades;
- Capacitação em oficina no HAOC sobre processos no Centro Cirúrgico e CME e anestesia;
- Construção e apresentação do Projeto de Sala de Pós-Operatório Imediato;
- Curso de Farmácia Clínica – Da teoria à prática;
- Criação, padronização em comissão de prontuários do termo TCLE para cirurgia, administração de hemocomponentes e anestesia;
- Criação de Plano de Ação e Fluxo de implantação dos TCLE com apresentação na reunião da GAS e Reunião das chefias;
- Redução de custos de Contratos nas Unidades;
- Reunião de alinhamento com equipe de enfermagem e equipe de anestesistas sobre o fluxo de aplicação dos TCLE no centro cirúrgico.

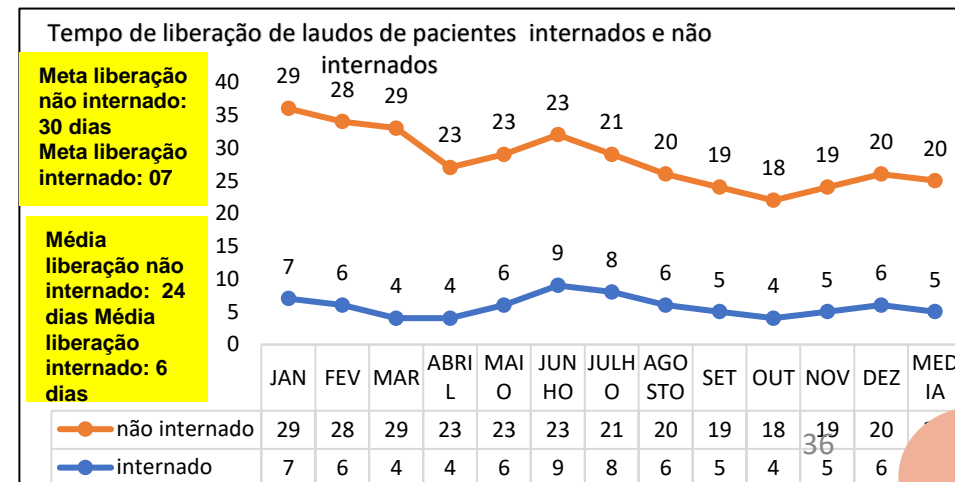
E os resultados evidenciados foram:

- O contrato entre a Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestesia (UCRPA) e Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica – ULAP:

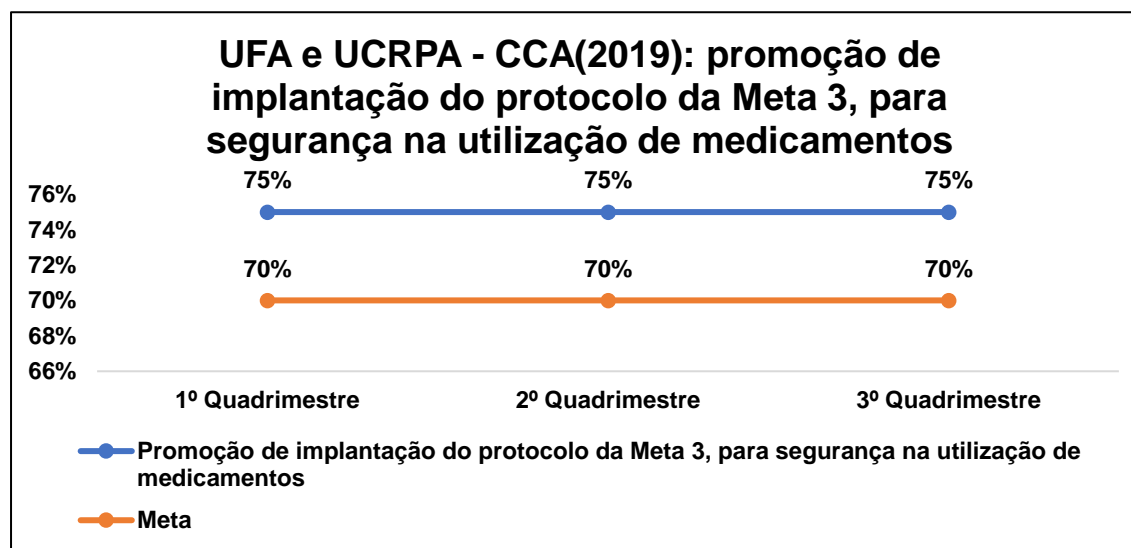


Resultados: Peças coletadas no CCA e enviadas no tempo contratado (1º dia útil após coleta).

Impacto: melhoria do tempo de liberação de laudos e evita perdas de peças.



- O contrato entre a Unidade de Farmácia do Adulto e Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestesia (UCRPA):



Melhoria nos processos que envolvem a segurança do paciente quanto à logística de medicamentos.

Análise Crítica Geral sobre o desempenho dos contratos: Existe a necessidade de fazer novos treinamentos e reuniões com as unidades para fomentar a maturidade no processo em 2020, determinar a data realizada do contrato na ferramenta e identificar os principais produtos das prestações de serviço de algumas áreas, focado na assistência ao paciente.

Deliberações para 2020, relativo à sistemática implantada:

- Otimizar a ferramenta de compilação de dados e análises crítica dos contratos.
 - Fazer treinamento sobre relação cadeia fornecedor-cliente no âmbito hospitalar, levantamentos de pontos estratégicos de relacionamento, escolha de ações e metas e sua viabilidade, coleta de dados seguros e monitoramento e análise do impacto de forma efetiva e consistente.
 - Revisar relatório de análises crítica de dados das Unidades do apoio.
 - Criar metas para GDC 2020 para sedimentar a cultura de contratos de prestação de serviço entre as unidades

Esta Divisão entende como desafios:

- Resolutividade e comunicação adequada nas tratativas de correção de intercorrências com equipamentos.

5.2 Divisão de Gestão do Cuidado – DGC

Em 2019, a DGC trabalhou com base em metas estabelecidas na Gestão de Desempenho por Competência (GDC) que, por sua vez foram elaboradas tendo em vista as suas responsabilidades no Plano Diretor Estratégico – PDE 2017-2020. E foram desenvolvidas ações relacionadas aos Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) nos Projetos de Reestruturação dos Hospitais Públicos – RHP – e Projeto de Implantação da Técnica de Videolaparoscopia em Procedimentos de Gastroplastia nos Hospitais Nacionais com Habilitação 0202, ambos matriciados pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC).

Os resultados alcançados foram:

- Aprimoramento das linhas de Cuidado para contribuir com a efetividade clínica - Após os subsídios gerados pelo diagnóstico situacional das Linhas de Cuidado (LC) realizado em 2018 das Linhas de Cuidado para Pacientes com Obesidade Grave, Materno Infantil, de Oftalmologia de Alta Complexidade, para Pacientes com Doença Renal Crônica e LC de Atendimentos a Vítimas de Violência Sexual, foram realizadas oficinas com os grupos condutores das Linhas de Cuidado e demais áreas envolvidas para atualização dos fluxos dos processos internos e identificação dos pontos de melhorias que geraram repactuações nos Planos de Implementação de Processos - PIPs das LC para Pacientes com Obesidade Grave, Materno Infantil, de Oftalmologia de Alta Complexidade, para Pacientes com Doença Renal Crônica e de Atendimentos a Vítimas de Violência Sexual.



- Implementar a alta responsável em 2 Unidades de Cuidado - Após a construção do Protocolo de Alta Responsável foram definidas como áreas prioritárias para implantação. Também foi realizada articulação com coordenadores do Serviço de Atenção Domiciliar da Região Metropolitana de São Luís (Paço do Lumiar, São Luís e São José de Ribamar) e com os serviços internos, não assistenciais, envolvidos nas ações relativas à efetivação do protocolo. O processo de implantação foi acompanhado pela equipe da DGC, por meio do monitoramento realizado pelo Núcleo Interno de Regulação semanalmente. Todavia com a mudança de vinculação dos tutores e o modelo de construção/acompanhamento de protocolos houve dificuldades no acompanhamento dessa atividade

- Implantar 5 Protocolos Assistenciais para contribuir com a melhoria da gestão da efetividade clínica - Após revisão e/ou construção no ano de 2018 dos Protocolo assistencial de Óbito, Protocolo Assistencial de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Protocolo Assistencial de Artroplastia Total de Quadril, Protocolo Assistencial de Transporte Intra e Extra hospitalar realizados pelos Grupos de Trabalho (GT), acompanhado pelo Núcleo de Protocolos, validados pela GAS e divulgados por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Em 2019, os 5 protocolos foram implementados nas áreas do cuidado. Iniciou-se em 2019 a construção do Protocolo Assistencial de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, corroborando ao processo da Linha de Cuidado. Foi formado GT, construído e discutido com o Serviço de Controle de Infecções relacionadas à Assistência e aguarda validação do Setor de Qualidade e Vigilância em Saúde para implementação.

- Implementação de ações para melhoria dos indicadores das unidades - A DGC estabeleceu um calendário de envio, pelas unidades, de relatórios de análise crítica trimestral e apresentação de seus resultados com andamento dos planos de ação semestral. O cronograma foi realizado em agosto de 2019 e janeiro de 2020 quanto aos dados relativos ao ano de 2019. Houve boa adesão das unidades às reuniões, fortalecendo as discussões sobre os resultados de cada unidade e as resoluções que levem à melhoria.



- Realização de contratos internos entre as unidades do cuidado - Em trabalho conjunto com as unidades foram identificadas necessidades de pactuações internas em alguns serviços, dentre eles: Unidade de Atenção à Mulher, Unidade do Rim, Unidade de Atenção à Criança e Unidade de Reabilitação. Algumas das necessidades foram discutidas e com mediação da divisão ocorreram as contratualizações.
- Fortalecimento do modelo de equipes matriciais e de referência nas unidades do cuidado - Para concretização dessa meta se trabalhou nas unidades do cuidado priorizadas com os colegiados gestores com a pactuação para elaboração de Projeto Terapêutico Singular - PTS por equipes de referência e equipes matriciais se necessário. Nessa esteira, o fortalecimento da prática de PTS veio reforçar os conceitos de Equipe de Referência e Apoio Matricial nas unidades, tendo em vista que o trabalho nesse modelo requer uma reorganização da lógica de trabalho das equipes assistenciais visando uma construção do cuidado de forma interdisciplinar, colaborativa, com responsabilização e apoio pedagógicos de equipes especializadas chamados de apoio matricial.



- Fortalecimento da Prática de PTS nas unidades do cuidado, conforme priorização para 2019 - buscou-se trabalhar em parceria com os colegiados gestores das unidades, fazendo acompanhamento e monitoramento dos PTS realizados, participando de reuniões de construção de PTS e ainda trabalhando no processo de capacitação das equipes. Foi estimulado através de reunião com os colegiados que avaliassem a priorização de pacientes baseados em critérios de elegibilidade.

- Acompanhamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI-SUS nas áreas do cuidado: Projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos (PHRP) e Projeto Implantação de videolaparoscopia em procedimentos de gastropastia, voltados para os processos envolvidos na Cirurgia Bariátrica, ambos matriciados pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



DDI



PRONTUÁRIOS



CHECKLIST

EBSERH				
DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO				
LISTA DE VERIFICAÇÃO				
INTERNAÇÃO - UNIDADE:				
1ª AVALIAÇÃO: 22 % DE CONFORMIDADE / META MÍNIMA: 37% DE CONFORMIDADE				
CHEFIA:				
LIDERANÇA:				
QUESTÕES DA FAHOSP	23/10/2018	DATA DE APLICAÇÃO		
1. A estrutura física é adequada?	ATENDE PARCIAL	sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
1.1 Há mofo nas paredes ou teto?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
1.2 Há infiltração nas paredes ou teto?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
1.3 Há alguma direz de comunicação entre a unidade e ambiente externo?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
1.4 A unidade encontra-se limpa (pisos, parede, teto, móveis, bancada)?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
1.5 Há acessibilidade?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
2. Os equipamentos tem manutenção preventiva?	NÃO ATENDE	sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
2.1 Há cronograma de manutenção de preventiva para os equipamentos da unidade?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
2.2 Os equipamentos possuem identificação da última manutenção preventiva e/ou data da próxima?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
2.3 Há registro para manutenção?	NÃO ATENDE	sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
3.1 Tem termômetro?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
3.2 O termômetro está funcionando?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
3.3 O termômetro tem certificação?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
3.4 Impresso de registro de temperatura padronizado?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()
3.5 Há checagem de temperatura nos 3 turnos diariamente?		sim () não ()	sim () não ()	sim () não ()



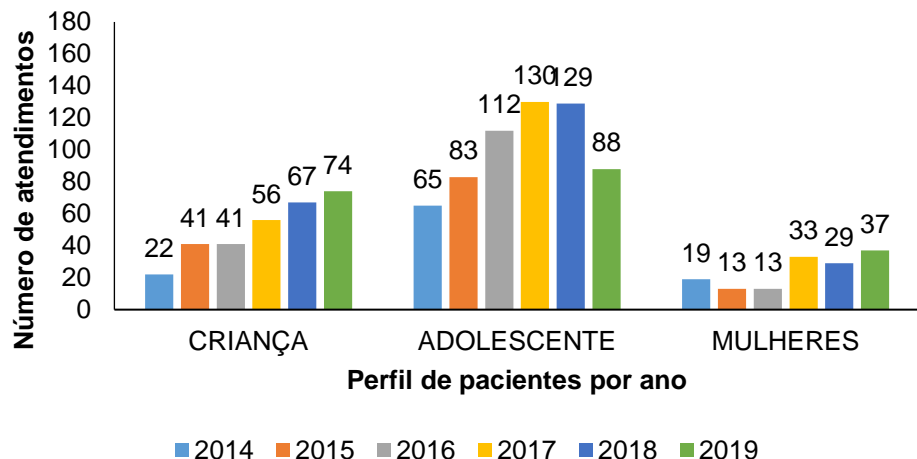
Intercâmbio HUUFMA e HAOC



Visita da Consultora do HAOC



NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE PSVS POR ANO E PERFIL



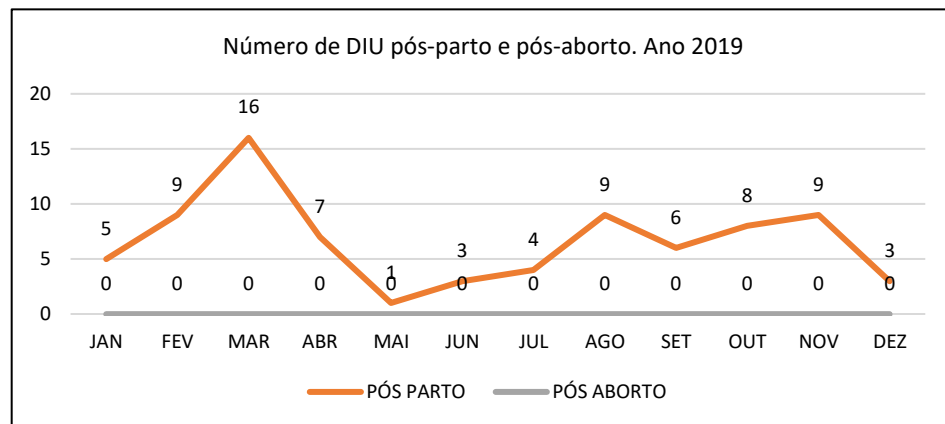
- Projeto “Tecendo Redes contra a Violência Sexual: prevenção e assistência a crianças e adolescentes, em parceria com o Instituto ALCOA/ALUMAR. Com o objetivo de consolidar as ações assistenciais e preventivas referentes à violência sexual contra crianças e adolescentes no HU-UFMA.

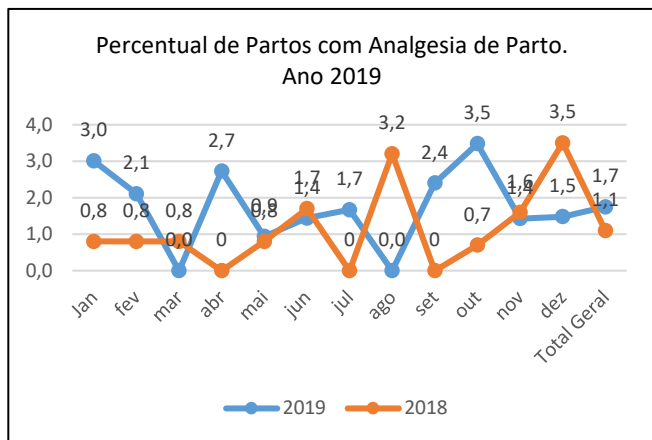
- Projeto Fundação Vale, que envolve a Unidade de Cuidados Intensivos Perinatais e o Banco de Leite Humano, dividido em duas frentes:

- A capacitação das equipes da Atenção Básica dos municípios, por onde passam os trens da Vale, no que se refere aos cuidados com o recém-nascido;

- Aquisição de equipamentos para as Unidades do HU-UFMA envolvidas no Projeto.

- Projeto ÁpiceOn: participação junto à Gerência de Ensino, responsável pelo projeto, que tem o foco na formação de profissionais de saúde. Durante o ano de 2019 foi fomentado a implantação das boas práticas relacionadas ao parto e nascimento na Unidade Materno Infantil. As principais ações com participação de unidades da DGC foram: Construção do PCA de DIU pós parto e abortamento; Apoio nas discussões do protocolo de atenção à Saúde da Mulher Vítima de Violência Sexual; Participação no Seminário Integrativo dos PRM de Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia para Protocolo de Analgesia Medicamentosa de Parto; Alinhamento das chefias de Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia para operacionalização do indicador de analgesia; Ambulatório de Planejamento Familiar, para inserção de DIU; Consulta de 1º trimestre com enfermeiro obstetra; e Acompanhamento dos indicadores assistenciais.





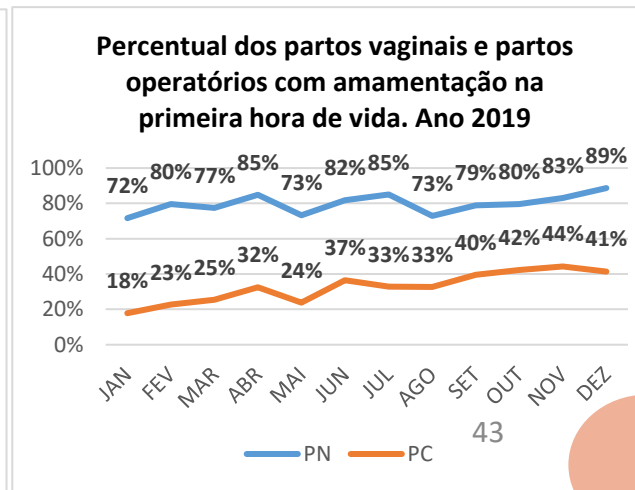
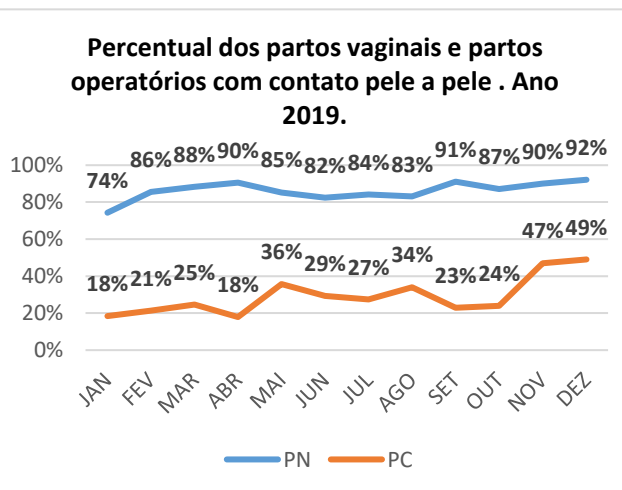
• **Estratégia QualiNeo:** Estratégia criada pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM/DAPES/SAS), para reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. Projeto sob responsabilidade da Unidade de Cuidados Perinatais, com ações desenvolvidas também na Unidade Materno Infantil, sendo as principais ações realizadas em 2019: Fortalecimento do contato pele a pele; Fortalecimento da amamentação na 1ª hora de vida; Estratégias para prevenção de infecção e segurança do paciente e Treinamentos internos e externos (Caxias) ao HU-UFMA.

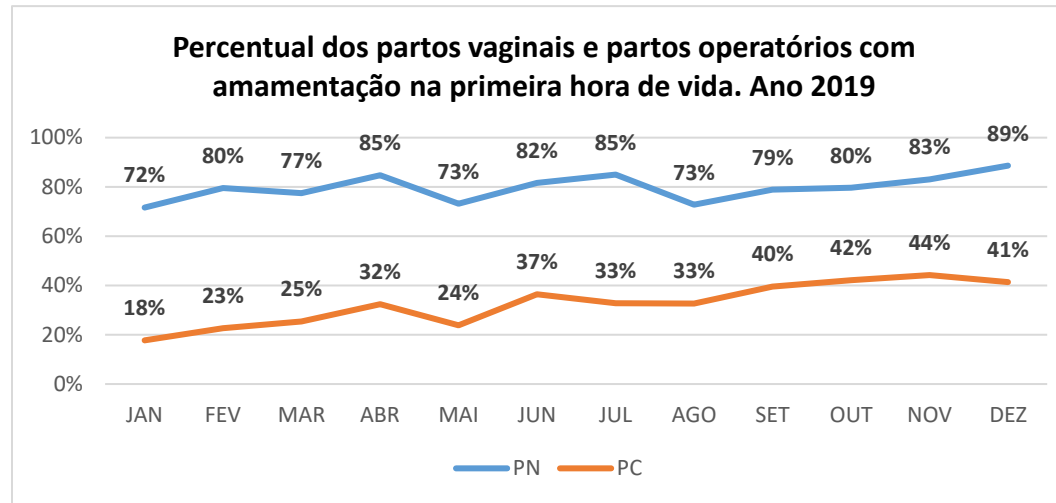
O monitoramento das metas ocorreu por meio das tutorias nas unidades com alimentação das planilhas excel e a análise crítica foi realizada em duas rodadas (semestrais) de reuniões com as unidades, DGC, os planos de ação gerados a partir dessas discussões são acompanhados individualmente em cada unidade por meio das tutorias da DGC.

Cabe destacar, que a mudança na disponibilização de carga horária dos tutores à DGC (ocorrida no final do primeiro semestre), transição de profissionais na equipe, necessidade de revisão dos processos internos, ações de projetos e programas não previstos no planejamento inicial e PDE demandaram tempo para delimitação das ações a serem priorizadas no segundo semestre de 2019. Ocasionando comprometimento importante na efetivação de ações previstas para o ano.

A DGC tem como desafios para 2020 as seguintes metas no GDC:

- Implementar ações para melhoria dos indicadores e resolução das não conformidades na unidade;
- Implantar protocolos assistenciais;
- Fortalecer a clínica ampliada por meio das equipes de referência e matricial e elaboração de PTS (interdisciplinar);
- Acompanhar linhas de cuidado;
- Elaborar/revisar protocolos de acesso ambulatorial;
- Organizar fluxo de pareceres nas unidades do cuidado; e
- Divulgar a carta de direitos dos usuários (revisada).





O monitoramento das metas ocorreu por meio das tutorias nas unidades com alimentação das planilhas excel e a análise crítica foi realizada em duas rodadas (semestrais) de reuniões com as unidades, DGC, os planos de ação gerados a partir dessas discussões são acompanhados individualmente em cada unidade por meio das tutorias da DGC.

Cabe destacar, que a mudança na disponibilização de carga horária dos tutores à DGC (ocorrida no final do primeiro semestre), transição de profissionais na equipe, necessidade de revisão dos processos internos, ações de projetos e programas não previstos no planejamento inicial e PDE demandaram tempo para delimitação das ações a serem priorizadas no segundo semestre de 2019. Ocasionalmente comprometimento importante na efetivação de ações previstas para o ano.

A DGC tem como desafios para 2020 as seguintes metas no GDC:

- Implementar ações para melhoria dos indicadores e resolução das não conformidades na unidade;
- Implantar protocolos assistenciais;
- Fortalecer a clínica ampliada por meio das equipes de referência e matricial e elaboração de PTS (interdisciplinar);
- Acompanhar linhas de cuidado;
- Elaborar/revisar protocolos de acesso ambulatorial;
- Organizar fluxo de pareceres nas unidades do cuidado; e
- Divulgar a carta de direitos dos usuários (revisada).

5.3 Divisão de Enfermagem

- Realinhamento de premissas e competências do Modelo Assistencial de Enfermagem do HU-UFMA, com construção de descritivo teórico e ilustração.
 - Expansão do Modelo Assistencial de Enfermagem do HU-UFMA para a Unidade de Transplantes (Enfermaria) e Unidade de Cuidados Intensivos e Clínicos do Adulto, com etapas que compreenderam a sensibilização, capacitação e operacionalização propriamente dita de tal processo de trabalho.
 - Oficina de Ressignificação do Cuidado em Enfermagem.
 - Realização de Curso de Sistematização da Assistência em Enfermagem com carga de 30 horas, no qual foram capacitados 40 enfermeiros assistenciais do HU-UFMA.
 - Realização da Semana de Enfermagem 2019, evento alusivo à comemoração do Dia dos Enfermeiros (12 de maio) e Dia do Técnico em Enfermagem (20 de maio) com realização de planejamento participativo junto aos profissionais de enfermagem da instituição, por meio de respostas ao formulário criado no Google intitulado “A DIVENF do HU-UFMA quer saber”. Participaram cerca de 550 profissionais da instituição.
 - Realização de reuniões trimestrais para análise crítica dos indicadores assistenciais, indicadores de dimensionamento de pessoal e indicadores do Processo de Enfermagem com lideranças de enfermagem e enfermeiros facilitadores do Grupo de Educação Permanente em Enfermagem.
 - Início da supervisão de enfermagem no período noturno com caráter eminentemente assistencial;
 - Lançamento da certificação “Oscar DIVENF” para as unidades que obtiverem melhor desempenho nos processos de trabalho da enfermagem.
 - Realização de atividades de educação permanente voltadas para as Metas de Segurança do Paciente.
 - Oficina de Raciocínio Clínico para o Processo de Enfermagem para enfermeiros Oficina de Preparo e Administração de Medicamentos (Meta 3) para técnicos em enfermagem.
 - Criação da Comissão Consultiva e Educativa em Estomatoterapia (CCEET), com o objetivo de melhoria nos processos de cuidado e integridade da pele.
 - Divulgação na rede através da pasta compartilhada (Publico_DivEnf), dos procedimentos operacionais padrão e instruções de trabalho da enfermagem, no intuito de fomentar a necessidade de multiplicação destes conteúdos aos demais profissionais de enfermagem das unidades assistenciais;
 - Participação no Projeto de Reestruturação dos Hospitais Públicos pelo PROADI-SUS, matriciado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC);
- O monitoramento do cumprimento das metas é feito por ferramentas informatizadas. No ano de 2019, utilizou-se planilhas mensais por unidade com extração de consolidado geral. Além do monitoramento por planilhas, trimestralmente há discussão dos resultados entre a equipe da Divisão de Enfermagem e as lideranças de enfermagem das unidades, a fim de identificar as dificuldades e as necessidades de melhoria nos processos de trabalho. Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados em relação às metas principais:

Nº	INDICADOR	META	2019
01	Ausências Planejadas	≤ 8,3%	10,55%
02	Ausências não planejadas	≤ 4%	3,94%
03	Incidência de Queda	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,38
04	Incidência de Lesão por pressão	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,39%
05	Incidência de Flebite	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,24%
06	Incidência de Lesão de pele	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,22%
07	Incidência de Extubação não planejada de cânula endotraqueal	Sem série histórica para estabelecimento de meta	1,7%
08	Incidência de saída não planejada de sonda oro / nasogastroentestinal para aporte nutricional	Sem série histórica para estabelecimento de meta	1,35%
09	Incidência de perda de acesso venoso central	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,98%
10	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica	Sem série histórica para estabelecimento de meta	3,82%
11	Incidência de erro de medicação	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,09%
12	Incidência de quase falha relacionada à administração de medicação	Sem série histórica para estabelecimento de meta	0,8%
13	Não conformidade na aplicação do Histórico de Enfermagem	≤30%	53%
14	Não conformidade na Prescrição de Enfermagem	≤30%	37%
15	Não conformidade na Evolução de Enfermagem	≤30%	51%

Itens 01 e 02 – Ausências Planejadas e Ausências não Planejadas

Estes indicadores são de acompanhamento do dimensionamento de pessoal de enfermagem e somados refletem o índice de segurança técnica (IST) necessário para composição quadro de pessoal de enfermagem. A meta de Ausências Planejadas é de 8,3%, conforme recomendação legal do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Quanto às Ausências não Planejadas, percebeu-se um aumento de 6,2% quando comparado ao ano de 2018, o equivalente a 0,23 pontos percentuais, evidente por meio do aumento do número de afastamentos de profissionais de enfermagem das áreas assistenciais por problemas de saúde de diversas ordens.

Itens 03 a 12 – Indicadores Assistenciais

Devido à necessidade de série histórica e de mais maturidade no processo de coleta de dados iniciado no ano de 2017, não se estabeleceu meta para esses indicadores no ano de 2019, o que será realizado no ano de 2020 com base em coletas de dados por período superior a 12 meses.

Entretanto, observou-se melhora nos seguintes indicadores, quando comparados aos dados do ano de 2018: *incidência de lesão por pressão* (0,75% para 0,39%), *incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal* (2,43% para 1,7%), o que corrobora com as iniciativas de melhoria nos processos de trabalho às quais o HU-UFMA tem passado (Selo Ebserh de Qualidade e Projeto Reestruturação dos Hospitais Públicos) e nas quais a Divisão de Enfermagem está diretamente inserida. E alguns indicadores tais como *incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral para aporte nutricional* (1,20% para 1,35%), *incidência de perda de cateter central de inserção periférica* (3,24% para 3,82%) denotam necessidade de identificação de tais lacunas como oportunidades de melhoria e de fortalecimento de ações para o alcance de tais objetivos.

O indicador *incidência de quase falha relacionada à administração de medicação* obteve aumento (0,16% para 0,8%), entretanto esse acréscimo pode indicar também maior atenção com relação às barreiras para ocorrência de erros relacionados ao processo de medicação e do processo de notificação, representando mudança de cultura institucional. Mesmo sem meta pré-estabelecida e poucos dados de literatura com referência a ser seguida quanto a incidência desses indicadores, consideramos os resultados apresentados com baixos índices se comparados a outras instituições que possuem trabalhos publicados, embora ainda haja possibilidade de melhoria.

Itens 13 a 15 – Indicadores do Processo de Enfermagem

Estes indicadores são de acompanhamento de realização do Processo de Enfermagem, sendo medidas as não conformidades. Conforme a legislação vigente, todos os pacientes devem ser avaliados pelo enfermeiro e ter realizadas as cinco etapas do processo.

Considerando a evolução da prática do Processo de Enfermagem no HU-UFMA, foi estabelecido que todas as etapas do Processo fossem realizadas em 70% dos pacientes internados, sendo assim, a meta para o indicador de não conformidade ficou em $\leq 30\%$.

A perspectiva para 2020 é implantação de ações que irão desde a implementação da utilização de novo sistema de informação para avaliação diária de usuários, a qual foi dada início em 2019 por meio de testes em algumas unidades, não sendo possível continuar em função de algumas falhas técnicas identificadas, até a completa expansão do Modelo Assistencial de Enfermagem do HU-UFMA, o alinhamento do Processo de Enfermagem nos ambulatórios e unidades de apoio diagnóstico e terapêutico, a sustentabilidade dos processos e trabalho já iniciados e implementação de novos processos e projetos de melhorias.

5.4 Divisão Médica

QUANTITATIVO DE MÉDICOS – (2013-2019)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade	459	521	671	519	560	535	523

QUANTITATIVO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS (2013-2019)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade	125	155	155	157	173	216	296

MONITORAMENTO DE MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA E/OU AUDITORIA FREQUÊNCIA DE RECLAMAÇÕES RELACIONADAS AOS MÉDICOS NA OUVIDORIA - (2017-2019)

Ano	2017	2018	2019
Quantidade	43	39	17

Observou-se diminuição das reclamações na ouvidoria, referentes a médicos, entre os anos de referência. As ações implementadas para abordagem e resolução dos conflitos, assim como, oitivas individuais e em grupo, colaboraram para este resultado.

Em relação as atividades Realizadas

- Atualização anual do diagnóstico situacional do quantitativo de médicos no complexo do Hospital Universitário;
- Validação das escalas dos médicos junto com as chefias imediatas, adequando à carga horária contratada;
- Participação como membro efetivo das reuniões da Comissão de Revisão de Prontuários e Documentação Médica e Estatística;
- Participação como membro efetivo das reuniões da Comissão de Bioética;



- Participação como membro efetivo das reuniões da Comissão de Farmácia e Padronização de Medicamentos;
- Participação como membro efetivo das reuniões da Comissão de Óbito e Biópsias;
- Participação como suplente das reuniões da Comissão de Acumulação de Cargos;
- Acompanhamento das atividades e devolutivas da Comissão de Ética Médica;
- Mediação de conflitos entre médicos e entre estes e outros profissionais, através da mediação e oitiva em separado e em grupo;
- Participação na recepção aos Médicos Residentes e Internos ministrando palestra sobre ética e judicialização;
- Participação em atividades dos alunos de graduação do curso de medicina, ministrando palestra sobre ética e judicialização.

5.5 Setor de Regulação e Avaliação em Saúde

- Elaboração do Termo de Convênio nº 002/2019 que celebra a Secretaria Municipal de Saúde/São Luís-MA (SEMUS) e o HU-UFMA.



- Participação no I Encontro de Regulação Assistencial da rede EBSEH em que foi apresentada uma Experiência Exitosa do HU-UFMA: Implantação do Serviço de Call Center.



- Capacitações em Sistemas de Regulação do SUS e Faturamento de Contas Hospitalares.



- Autonomia do Sistema SCNES (Descentralização para transmissão direta de dados do estabelecimento ao Ministério da Saúde).



- Implantação da Atividade de Regulação da Lista de Espera Cirúrgica-LEC pelo NIR e Instituição da Comissão de Gestão da LEC.



- Habilitações de Serviços Especializados:
 - Renovação dos credenciamentos de Transplantes: musculoesquelético, córnea/esclera, rim e fígado.
 - Habilitação na área de Planejamento familiar: Laqueadura/ Vasectomia
 - Em andamento:
 - Processo Transexualizador
 - Saúde auditiva/Implante coclear
 - Hospital Dia
 - Renovação do Transplante Cardíaco
 - Produção Assistencial e Desempenho Geral da Contratualização. Período: janeiro a agosto de 2019 (Comparativo 2018)
- Fonte: TABWIN/DATASUS
- MC - Média Complexidade (Meta física)
 AC - Alta Complexidade (Meta financeira)
 FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Meta financeira)
- Perspectivas para o próximo exercício:
 - Implantação de ações para favorecer os dispositivos da alta ambulatorial, além da utilização da ferramenta do painel de internações que contém indicadores de regulação assistencial.
 - Digitalização e implementação do prontuário eletrônico, destacando o impacto na organização do serviço e melhorias nos processos.
 - Participação do SERAS nas agendas da EBSERH Sede nos grupos de trabalho do Programa de Avaliação de Maturidade dos SERAS e Caderno de Processos da Regulação Assistencial, trazem perspectivas de fortalecimento do entendimento do escopo de atuação do setor, além de subsidiar as demandas para implementação de ações que atendam aos requisitos básicos para pleitear o Selo EBSERH de Qualidade.

PROCEDIMENTOS	2019			2018		
Consultas	205.789			114.642		
Cirurgias	6.539			5.586		
Exames de Imagem	37.186			33.069		
Contrato SUS	Desempenho da Contratualização					
	MC	AC	FAEC	MC	AC	FAEC
	86%	67%	77%	92%	60%	108%

6 – GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Os objetivos estratégicos da GEP estão relacionados aos **Macroproblema 02** - Dificuldades na articulação de atividades de ensino e pesquisa com os processos assistenciais do HU-UFMA (PDE 2017-2020), sendo:

Nº	Objetivos estratégicos	Descrição	Resultados
1	Promover maior envolvimento dos gestores na articulação ensino e assistência	Foram construídas 6 atividades voltadas para o envolvimento entre gestores do ensino e assistência.	3 atividades – 100% concluídas 1 atividade - 60% concluída 1 atividade - 80% concluída 1 atividade – 90% concluída
2	Fortalecer o exercício da preceptoria	Foram construídas 10 atividades voltadas para implementar a atuação dos preceptores.	8 atividades – 100% concluídas; 2 atividades - 70% concluídas;
3	Fragilidade na integração entre pesquisa e assistência do HU-UFMA	Foram construídas 6 atividades para promover o fortalecimento da integração.	5 atividades – 100% concluídas; 1 atividade - 80% concluída.

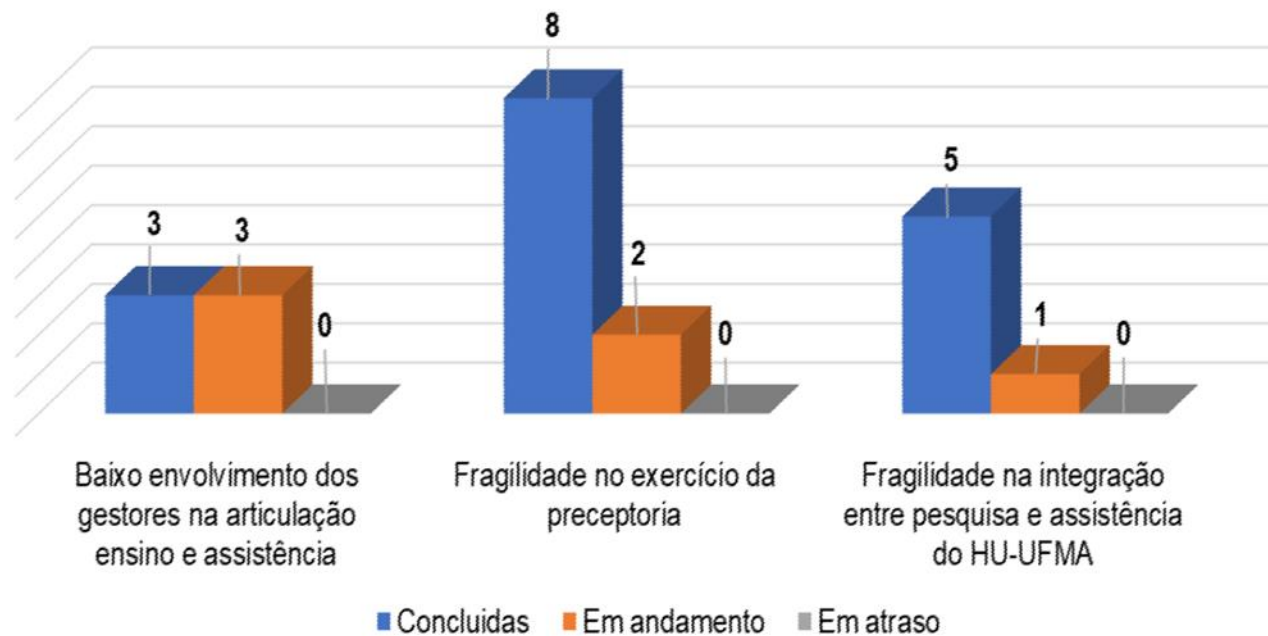
ITEM 2: Nó Crítico 7 (NC7) - Fragilidade no exercício da preceptoria

As 2 atividades relacionadas a este item, encontram-se com 70% concluídas e referem-se a: oferecer oficinas de preceptoria e cursos de capacitação pedagógica para preceptores/supervisores. Neste sentido tem-se buscado oferecer capacitações e cursos em parceria com a Unidade de Desenvolvimento de Pessoas - UDP, além da prática no encaminhamento editais públicos de outras instituições (Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC e Hospital do Coração – HCOR), fomentado a capacitação de preceptores do HU-UFMA. A GEP em 2019 promoveu um Curso de Perfil de Competências em Preceptoria do HU-UFMA e planejando para o ano de 2020 outra edição do curso.

ITEM 3: Nó Crítico 8 (NC8) - Fragilidade na integração entre pesquisa e assistência do HU-UFMA.

Das 6 atividades propostas para este Nó crítico 5 foram concluídas e 1 atividade encontra-se com 80% de andamento. Refere-se a oferta de cursos de capacitação sobre pesquisa científica. Buscando-se atender essa meta, a GEP em articulação com UDP promoveu em 2019 cursos de Pesquisa Científica, Estatística e Biologia Molecular voltada à pesquisa em saúde além da elaboração de cartilha e folder, já disponível na página do HU-UFMA. Para 2020, encaminhou-se a UDP, proposta atividades como palestras, cursos e oficinas que serão desenvolvidas ao logo do ano corrente.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS REFERENTE AO PDE 2017-2020 DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
STATUS DAS ATIVIDADES POR OBJETIVO (GEP/HU-UFMA)**



As metas não alcançadas são monitoradas com acompanhamento frequente e após análise crítica são avaliadas. Neste contexto ao longo do acompanhamento já foi solicitado modificação para adequar as atividades no contexto do hospital, buscando melhorar o empenho e conseguir a efetividade das ações.

Destacamos como importante para o alcance dos resultados referentes às metas, a articulação entre as áreas envolvidas uma vez que se tem buscado diálogo e parcerias com os colaboradores.

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2019 para o SGPTI foi um ano de inúmeras conquistas, os investimentos efetuados foram inúmeros, o que aumentou a performance do monitoramento, capacidade de armazenamento, processamento, com o investimento de R\$ 3.5M em ativos de tecnologia.

Os investimentos foram:

- Aquisição de uma Storage Huawei de 235Tb de espaço, dos quais 162Tb líquidos. Esse espaço foi usado para o armazenamento de PACS – *Picture Archiving and Communication System*. Com isso, há mais espaço para armazenamento dos exames médicos deste hospital, acompanhando a tendência mundial de disponibilizado 24/7 de exames na rede interna do hospital.
- Aquisição de 300 computadores, que vieram para suprir e melhorar a performance do atendimento pela assistência, bem como dos profissionais administrativos que auxiliam nessa seara.
- Aquisição de equipamentos de WiFi, num total de 100 unidades, que vieram para aumentar e melhorar o sinal disponível nas duas unidades hospitalares do HU-UFMA (Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil) e 9 anexos.
- Aquisição de Equipamento de Firewall – Com o advento de maior uso de meios digitais, uma proteção mais robusta se fez necessária no hospital. Com o firewall, o hospital passa a possuir uma camada extra de proteção contra ataques cibernéticos mais amplos.
- Aquisição de um servidor computacional extra – O servidor extra adquirido foi adquirido para a melhoria e mudança planejada da plataforma de virtualização do hospital, do XenCenter para o XCP-NG, padrão da Ebserh Sede.

Mudanças também foram efetuadas na gestão de impressão, onde a diminuição de páginas impressas trouxe menor custo operacional para o hospital. Houve uma redução de 32,37% na quantidade de páginas impressas. Houve também diminuição da quantidade de impressoras, que diminuiu de 196 para 155, com o a inserção de diversos sistemas eletrônicos que trouxeram maior agilidade, por serem digitais, como a implantação do PANDORA – Sistema de Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Impressão CORPORATIVA

R\$ 599.847,27

(2019 até Outubro)

R\$ 719.816,72

(Projeção para 2019)

+2,75% em termos de valor

financeiro em relação a 2018

R\$ 700.500,76 (2018)



7.1 Tecnologias utilizadas para Monitoramento e Gerenciamento

Com a aquisição da Storage, uma mudança ocorreu entre a sala segura, presente na unidade Presidente Dutra, e o CDC – Container Data Center. O novo link foi ativado entre as duas infraestruturas de TI, de maneira que a velocidade entre o complexo e o servidor das imagens de PACS aumentou em 10x, de 1Gbps para 10Gbps. Isso fez com que as imagens tivessem uma menor latência de carregamento nos equipamentos PC usados pela assistência, melhorando o atendimento ao usuário do HU.

O software do CFTV teve atualização, fazendo com que ficasse mais rápido e responsivo. Desta forma, as câmeras espalhadas por todo o complexo tivessem um acréscimo de performance, melhorando a segurança patrimonial do hospital.

Um novo sistema de monitoramento de ativos foi implantado, numa unificação da ferramenta em toda a rede, com isso, a rede tem o monitoramento dos ativos em tempo real, bem como o hospital.



No ano de 2019, quase 10 mil chamados foram gerados e atendidos pela equipe do SGPTI. Com a implantação do sistema GLPI em seu 3º ano, os chamados têm aumentado substancialmente, demonstrando a adesão ao sistema. Assim sendo, 66% dos atendimentos foram resolvidos em menos de um dia, dando uma satisfação ao usuário, em pesquisa realizada, de 95% com os processos de atendimento.

Com todas essas melhorias e aquisição de novos equipamentos, sem um processo bem ajustado, não é possível se fazer sentir as melhorias na ponta. Por isso, a Unidade de Gestão de Processos e Desenvolvimento, ligados ao SGPTI, estiveram à frente de diversos levantamentos de processos. Entre eles, foram mapeados os processos da área de Recursos Humanos, na UAP (Unidade de Administração de Pessoal), UDP (Unidade de Desenvolvimento de Pessoal), DivGP (Divisão de Gestão de Pessoal) e SOST (Saúde do Trabalhador). Além destes, foi implantado o Escritório de Processos, o Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA, foram levantados os processos da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), Almoxarifado e Contratos. Os processos geraram artefatos que foram disponibilizados para as áreas, através de cadernos de processos, para a melhoria interna.

8 – GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Gestão Orçamentária & Financeira

Apresentaremos nesta seção a Gestão Orçamentária e Financeira do HU-UFMA/EBSERH, detalhando por:

- Orçamento Recebido
- Execução Orçamentária e Financeira
- Restos a Pagar Não Processados e Processados

Registramos que os dados expostos são referentes às Unidades Gestoras 154072 (Hospital Universitário) e 155010 (EBSERH HUUFMA).

Ressaltamos que a despesa e o recurso destinado ao cumprimento das obrigações com a Folha de Pagamento dos servidores (e residentes) vinculados à Universidade Federal do Maranhão, lotados no HU-UFMA, não foram incluídos no presente tópico do relatório. Todavia, a referida despesa está apresentada no tópico "Gestão de Custos".

Destaca-se, também, que não apresentamos no relatório as despesas com as Folhas de Pagamento dos colaboradores com vínculo EBSERH e Ministério da Saúde, lotados no HU-UFMA, pois são gerenciadas, diretamente e respectivamente, pela Administração Central da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e pela Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Maranhão.

Todavia, esses dados (em valores brutos), também, estão expostos no tópico "Gestão de Custos".

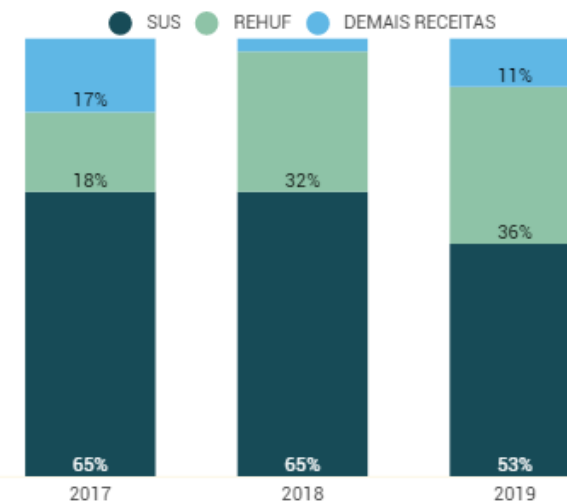
ORÇAMENTO RECEBIDO

A receita (Ação 8585 - Custeio) proveniente da prestação dos serviços de atenção à saúde, contratualizada com o gestor local do SUS (Prefeitura de São Luís), não foi suficiente para cobertura das despesas e custos correntes do HU-UFMA. Assim, houve a necessidade de recebimento de complementação orçamentária, por outras origens.

O orçamento para o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) vem sendo o principal complemento das receitas do HU-UFMA.

Em 2019, o aporte de recursos do REHUF foi o maior na série histórica. Ficando na ordem de R\$ 44.047.784,56.

% Por Origem do Orçamento

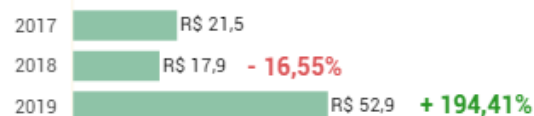


Por Função de Governo

10 - SAÚDE



12 - EDUCAÇÃO



Por Categoria Econômica

CUSTEIO

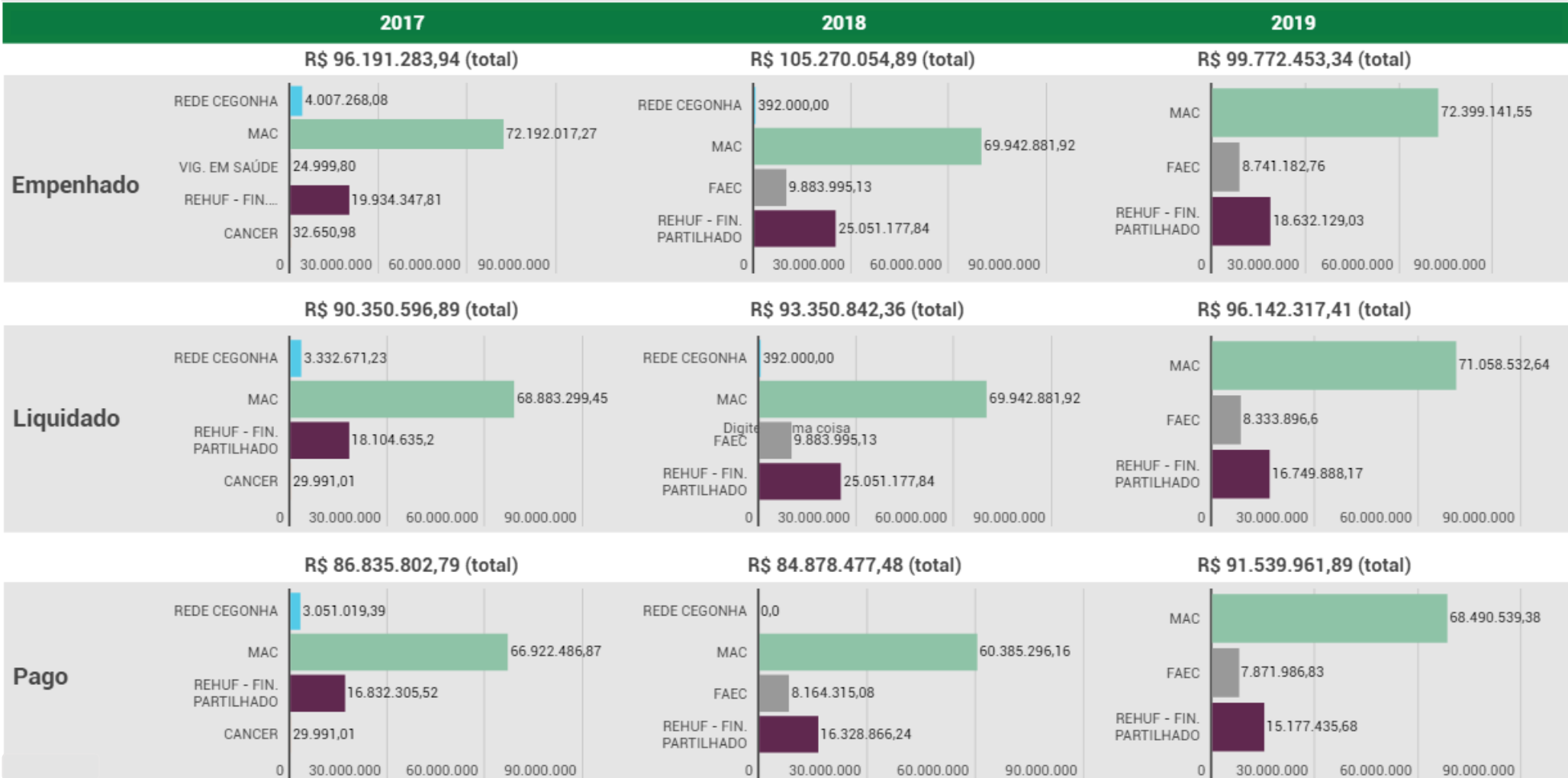


INVESTIMENTO

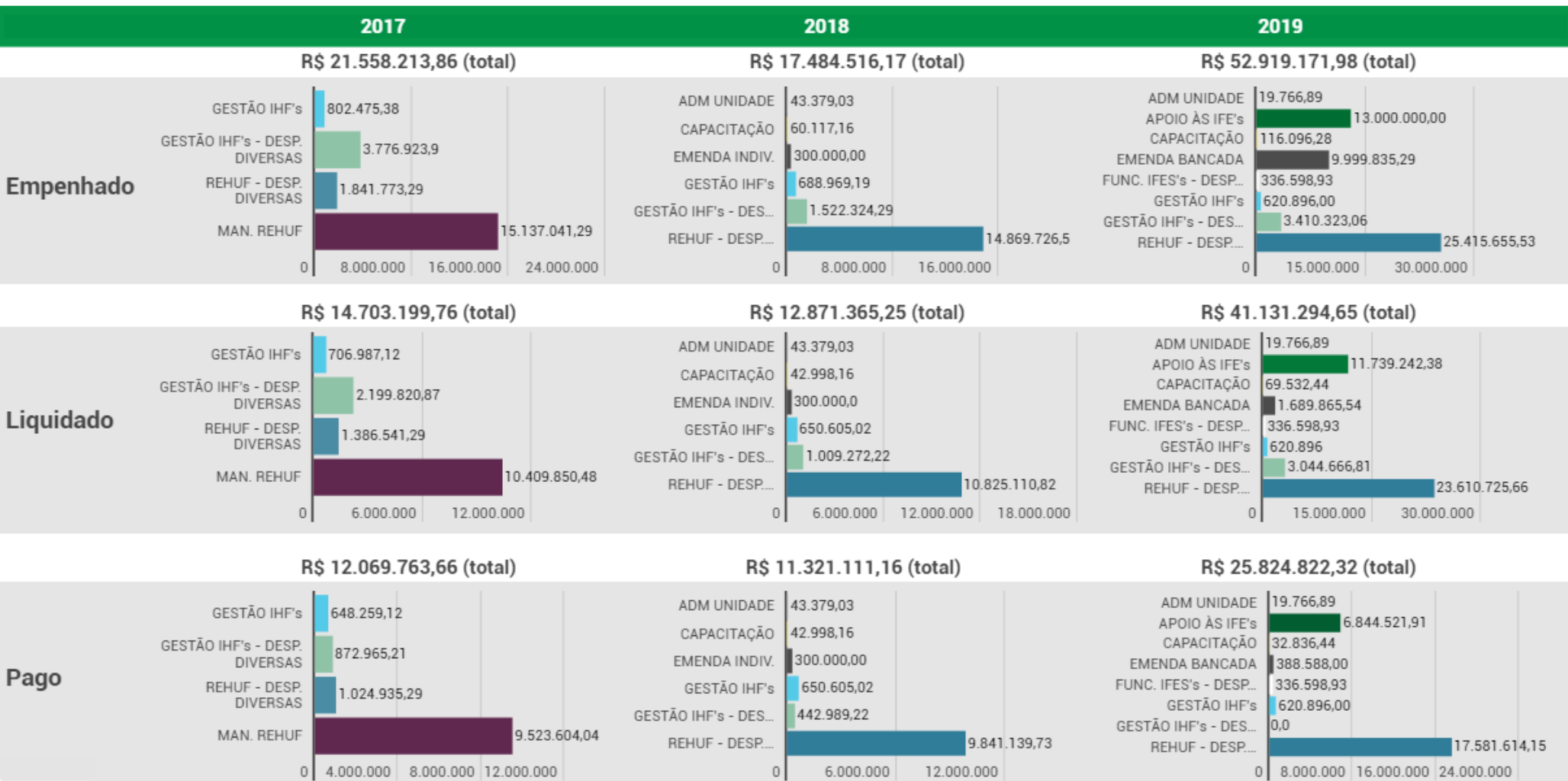


(valores dos gráficos em milhões)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
Por Função e Plano Orçamentário
Saúde - 10



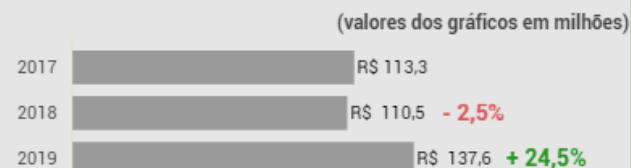
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
Por Função e Plano Orçamentário
Educação - 12



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
(Despesas Empenhadas)
Por Grupo e Elemento de Despesa

3 - Outras Despesas Correntes

Elemento da Despesa	2017	2018	2019
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	R\$ 3.767,60	-	-
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 2.008.345,21	R\$ 1.492.428,25	R\$ 4.639.591,61
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 7.802,14	R\$ 56.029,35	R\$ 24.596,01
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	R\$ 46,03
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	-	-	R\$ 49.514.617,66
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 38.429.722,44	R\$ 41.749.885,27	R\$ 39.839.765,97
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 535.764,52	R\$ 667.700,72	R\$ 820.164,33
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	R\$ 662.763,42	R\$ 533.152,59	R\$ 749.672,59
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	R\$ 71.696.123,93	R\$ 65.808.743,49	R\$ 41.168.238,54
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 35.266,17	R\$ 67.585,49	R\$ 50.435,59
SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 18.300,00	-	-
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-	-	R\$ 12.326,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	-	R\$ 206.238,00	R\$ 825.108,55
TOTAL	R\$ 113.397.855,43	R\$ 110.581.763,16	R\$ 137.644.562,88



Os serviços/contratos consomem, em média, 66% do orçamento destinado para cobertura das despesas com custeio.

No exercício 2019, o HU-UFMA iniciou a adoção da natureza de despesa 339037 na execução orçamentária com os serviços terceirizados, que se enquadram na rubrica Locação de Mão-de-Obra. Justificando-se, assim, o montante empenhado (R\$ 49,5 mi) no período.

4 - Investimentos

Elemento da Despesa	2017	2018	2019
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 4.351.642,37	R\$ 12.172.807,90	R\$ 14.616.324,44
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	-	-	R\$ 430.738,00
TOTAL	R\$ 4.351.642,37	R\$ 12.172.807,90	R\$ 15.047.062,44



A variação positiva na aquisição de equipamentos e material permanente se deve aos aportes de recursos para capital realizados por meio do REHUF.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

*Por Função e Plano Orçamentário
(Exercício 2019)*

Saúde - 10

Plano Orçamentário	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos
APOIO A IMPLEMENTACAO DA REDE CEGONHA	R\$ 210.000,00	-	-	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00
ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	-	R\$ 19.143,50	R\$ 19.143,50	-	-
ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - DESPESAS DIVERSAS	R\$ 3.646.354,10	R\$ 238.516,56	R\$ 422.870,38	R\$ 3.256.486,74	R\$ 3.218.668,93
FUNDO DE ACOES ESTRATEGICAS E COMPENSACAO-FAEC	R\$ 1.373.281,35	-	R\$ 88.432,89	R\$ 1.271.259,77	R\$ 1.260.729,77
REDE CEGONHA	-	R\$ 217.508,12	R\$ 23.986,86	R\$ 19.209,83	R\$ 19.209,83
REESTRUTURACAO DOS SERVICOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES PRESTADOS PELOS HUF's	R\$ 6.689.577,08	R\$ 350.456,60	R\$ 337.756,49	R\$ 6.596.783,10	R\$ 6.570.563,30
TOTAL	R\$ 11.919.212,53	R\$ 825.624,78	R\$ 892.190,12	R\$ 11.353.739,44	R\$ 11.279.171,83

Educação - 12

Plano Orçamentário	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	R\$ 17.119,00	-	-	R\$ 17.119,00	R\$ 17.119,00
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	-	R\$ 523.874,00	-	R\$ 523.874,00	-
FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	R\$ 38.364,17	-	-	R\$ 38.364,17	R\$ 38.364,17
FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS - DESPESAS DIVERSAS	R\$ 513.052,07	R\$ 849.619,17	R\$ 14.003,81	R\$ 1.348.667,43	R\$ 1.348.667,43
MANUTENCAO DO REHUF	-	R\$ 1.234.049,67	R\$ 473.261,73	R\$ 760.787,94	R\$ 624.105,00
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS FEDERAIS	R\$ 4.044.615,68	R\$ 120.355,46	R\$ 286.218,56	R\$ 2.821.144,03	R\$ 2.795.794,03
TOTAL	R\$ 4.613.150,92	R\$ 2.727.898,30	R\$ 773.484,10	R\$ 5.509.956,57	R\$ 4.824.049,63

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
Por Função e Plano Orçamentário
(Exercício 2019)

Saúde - 10

Plano Orçamentário	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos
APOIO A IMPLEMENTACAO DA REDE CEGONHA	R\$ 182.000,00	-	-	R\$ 182.000,00
ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 5.918.216,03	R\$ 6.200,29	-	R\$ 5.916.750,46
FUNDO DE ACOES ESTRATEGICAS E COMPENSACAO-FAEC	R\$ 346.398,70	-	R\$ 5.160,00	R\$ 341.238,70
INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE	R\$ 14.958,00	-	-	-
PTRES ANTERIOR A 2013	R\$ 25.000,94	-	-	-
REDE CEGONHA	R\$ 8.117,25	R\$ 60.309,59	-	R\$ 8.117,25
REESTRUTURACAO DOS SERVICOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES PRESTADOS PELOS HUF's (FINANCIAMENTO PARTILHADO)	R\$ 2.040.726,50	R\$ 18.406,71	-	R\$ 2.032.800,00
TOTAL	R\$ 8.535.417,42	R\$ 84.916,59	R\$ 5.160,00	R\$ 8.480.906,41

Educação - 12

Plano Orçamentário	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos
FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	-	R\$ 58.728,00	-	-
FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS - DESPESAS DIVERSAS	R\$ 566.283,00	-	-	R\$ 566.283,00
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS FEDERAIS	R\$ 983.971,09	-	-	R\$ 983.971,09
TOTAL	R\$ 1.550.254,09	R\$ 58.728,00	-	R\$ 1.550.254,09

Desempenho da Unidade

O planejamento orçamentário do HU-UFMA, para 2019, ficou na ordem de R\$ 134.958.210,69, sendo R\$ 129.958.210,69 para custeio e R\$ 5.000.000,00 para investimento.

No entanto, o custo operacional do Hospital (custo com serviços/contratos e materiais de consumo) ficou em R\$ 128.182.779,94, representando 98,63% do total estimado. Assim, conseguimos cumprir a meta inicialmente traçada.

A execução de R\$ 137.644.562,88 (custeio apenas) se justifica devido ao passivo orçamentário de anos anteriores.

Quanto aos investimentos, executamos R\$ 15.047.062,44 no exercício, montante acima do planejado (R\$ 5.000.000,00). Valor utilizado para ampliar e renovar um percentual do parque físico e tecnológico da Instituição. Desse total, R\$ 5.047.227,15 foi proveniente do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) e R\$ 9.999.835,29 de Emenda Parlamentar.

Desafios & Ações Futuras

O principal desafio do HU-UFMA é alcançar o equilíbrio orçamentário-financeiro, sem depender da complementação de crédito para custeio por parte da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Ou seja, manter seu custo operacional (Serviços/Contratos e Materiais de Consumo) apenas com o orçamento proveniente da sua produção hospitalar (Receita SUS).

Todavia, fatores externos, principalmente a defasagem da "Tabela SUS", que é o padrão de referência para pagamento dos serviços prestados por estabelecimentos conveniados e filantrópicos que atendem a rede pública de saúde, dificultam o alcance desse objetivo, sem comprometimento do atendimento à população usuário do Sistema Único de Saúde.

Contudo, a gestão do Hospital executa ações de revisão dos custos operacionais e busca alternativas de captação de recursos de emendas parlamentares ou na iniciativa privada, através de projetos, com vistas a minimizar o déficit orçamentário-financeiro.

Gestão de Custos

Apresentaremos nesta seção a Gestão de Custos do HU-UFMA/EBSERH, detalhando por:

- Custo Total do Hospital
- Custo por Item
- Custo por Áreas

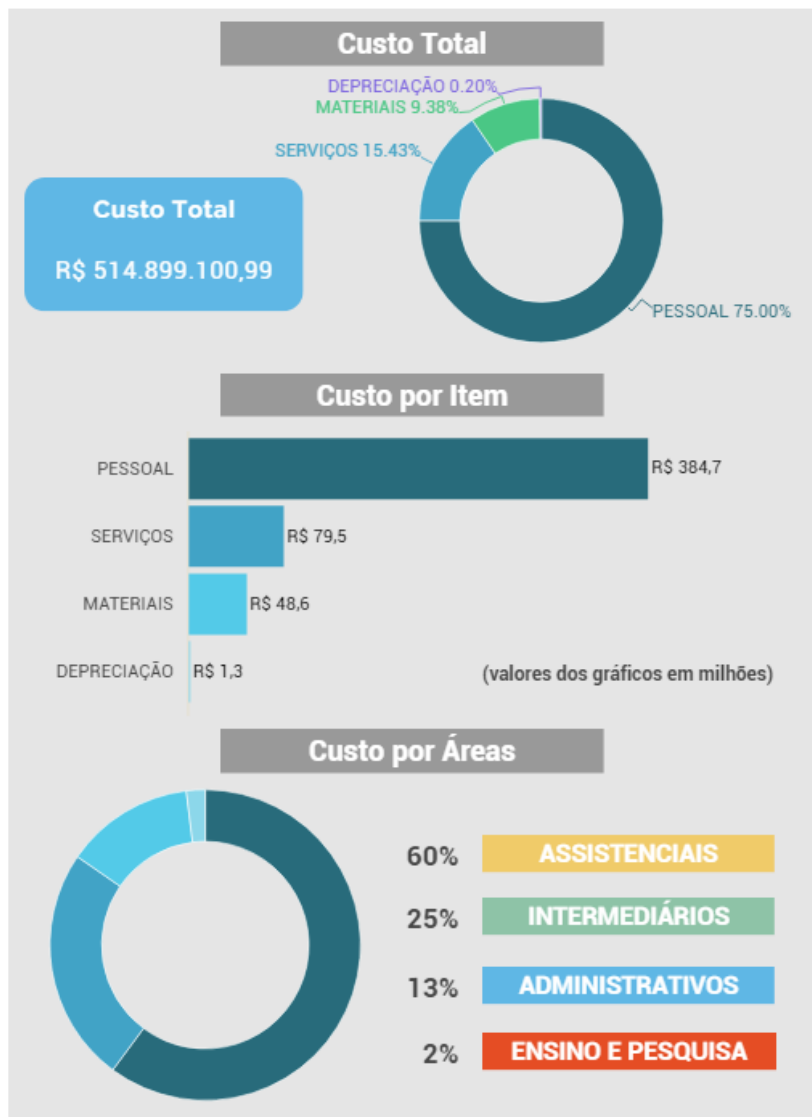
Os custos do HU-UFMA são apurados mensalmente, condensados e disponibilizados na plataforma que gerencia o Plano Diretor Estratégico do Hospital.

O custo com folha de pagamento tem a maior participação no Custo Total do HU-UFMA, aproximadamente, 75%.

Ressaltamos que as bolsas pagas aos Residentes estão inclusas no valor da folha UFMA.

CONFORMIDADE LEGAL

- Portaria STN 157: Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.
- Lei complementar 101/2000.



Desafios & Ações Futuras

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh) firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras (Fipecafi) para criação de um Projeto de Apuração e Gestão de Custos que abranja todos os Hospitais Universitários geridos pela Empresa, padronizando a apuração dos custos.

Todavia, o projeto, que concluiu a Fase 2 (Desenvolvimento do Modelo Conceitual), aguarda pela aprovação da sua continuidade.

Considerando esse cenário, o HU-UFMA buscou outra ferramenta que pudesse suprir a necessidade quanto a apuração dos seus custos por meio informatizado.

Assim, firmou parceria, no exercício 2019, com o Ministério da Saúde, com vistas a implantação do sistema APURASUS, sistema de informação web, que foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

As etapas de implantação do APURASUS no Hospital, definidas pelo Ministério da Saúde, são:

- 1ª Sensibilização dos Gestores do Hospital
- 2ª Capacitação de Metodologia
- 3ª Estruturação de Custos e Coleta de Dados
- 4ª Capacitação APURASUS
- 5ª Análise, Monitoramento e Avaliação

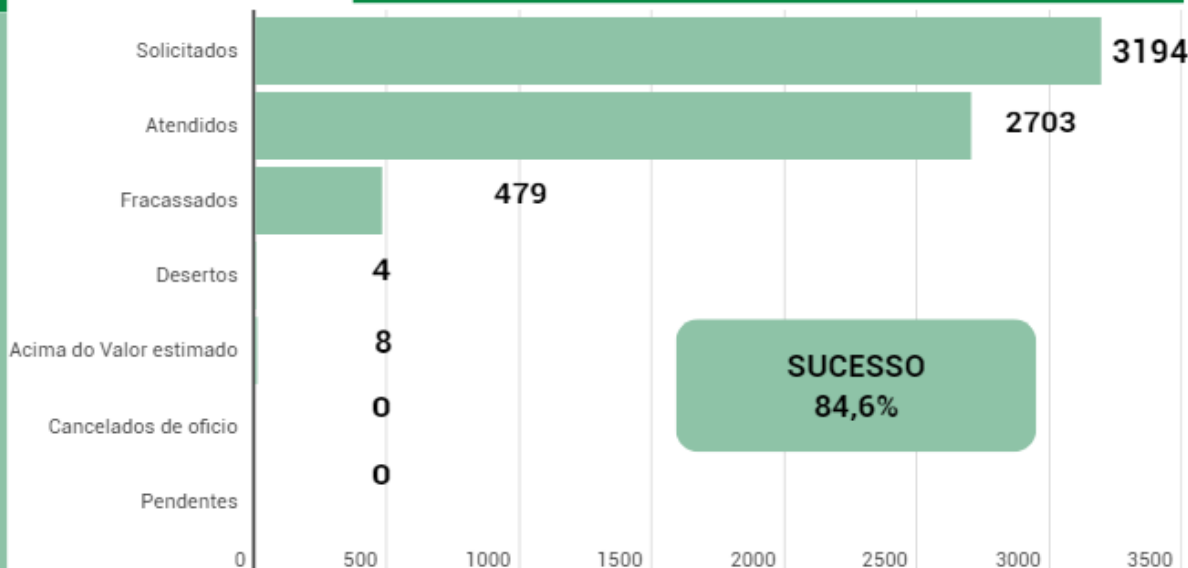
O HU-UFMA está na 3ª Etapa do referido processo.

INDICADORES DO EXERCÍCIO 2019

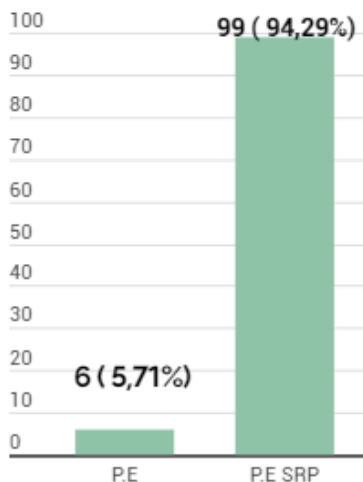
Analisando pela perspectiva de homologações realizadas no exercício de 2019, este HUUFMA homologou 105 (cento e cinco) processos licitatórios, sendo: 06 (seis) Pregões Eletrônicos tradicionais e 99 (noventa e nove) Pregões Eletrônicos no Sistema de Registros de Preços, abrangendo 3.194 (três mil, cento e noventa e quatro) itens solicitados e resultando no atendimento de 2.703 (dois mil setecentos e três) itens, no fracasso 479 (quatrocentos e setenta e nove) itens, restando desertos 04 (quatro) itens e fracassando, por estar acima do valor de referência, 08 (oito) itens.

Assim, atingimos o percentual de 84,6% de sucesso de homologações.

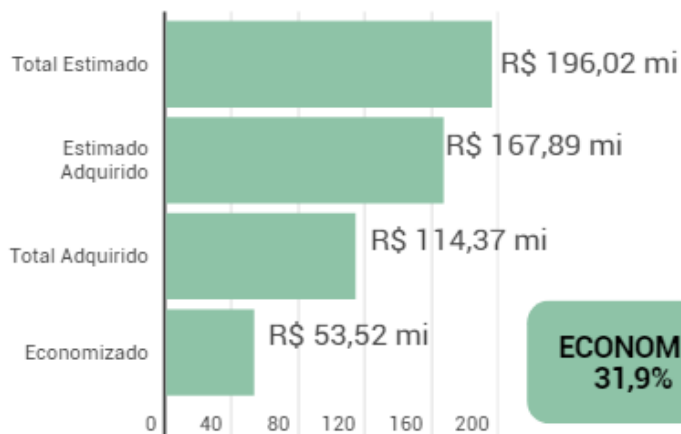
Quantitativo de itens licitados



PROCESSOS LICITATORIOS



VALORES



Quanto aos valores, registramos um Valor Total Estimado de R\$196.023.879,08. Para ser realizado o adequado cálculo da economia dos certames, deixamos de considerar os valores dos itens com insucesso (fracassados, desertos, etc.), o que nos resulta no Valor Total Estimado Adquirido de R\$167.885.598,05. Destes, registramos um Valor Total Adquirido de R\$114.367.871,48 e um Valor Economizado de R\$53.517.726,57 equivalente a

Dos certames homologados no exercício de 2019, dispensamos a Intenção de Registro de Preços de 10 (dez) processos licitatórios, visando dar celeridade processual.

Dos 105 certames, 13 foram destinados a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, em atendimento ao que dispõe a Lei Complementar n.º 123/2006.

Foram atendidas 19 solicitações de Homologações Parciais para itens que encontravam-se aptos a serem homologados, solicitações estas atendidas apenas para os itens sinalizados com maior criticidade de estoque.

CERTAMES HOMOLOGADOS NO EXERCÍCIO DE 2019

destinação ME/EPP	13
Homologações Parciais	19
I.R.P dispensada	10

CONTRATAÇÕES DIRETAS

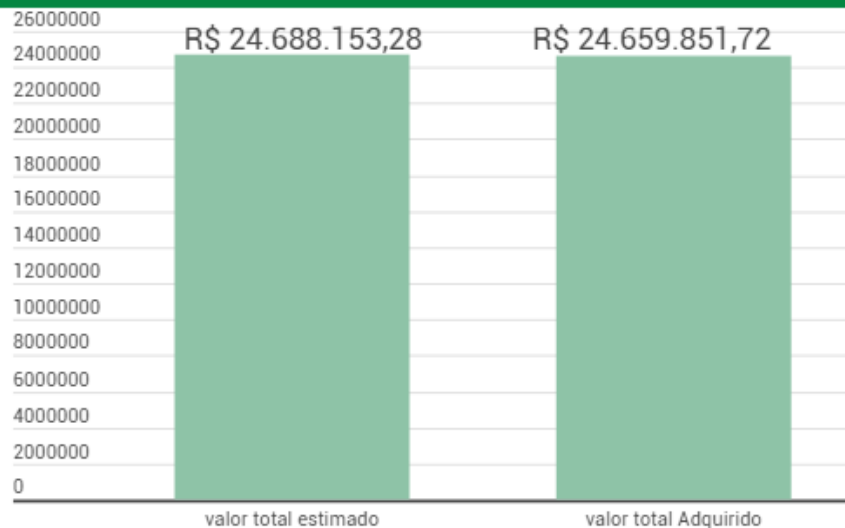
CONTRATAÇÕES DIRETAS		ITENS SOLICITADOS
Adesões	57	376
Inexigibilidade	41	ITENS ATENDIDOS
Urgência	34	356
Dispensas	06	SUCESSO
TOTAL	138	94,7%

Faz necessário, ainda em relação ao exercício 2019, apresentar os cenários detalhados por tipo de objeto

TIPO DE OBJETOS LICITADOS

Consumo	51
OPME	21
Medicamentos	12
Permanentes	12
Serviço	8
Terceirização	1

VALORES ESTIMADOS X VALORES ADQUIRIDOS



Ressalta-se que no exercício de 2019 não houve processos de coparticipação por parte deste HUUFMA.

CONTRATOS

O tópico referente a Unidade de Contratos visa retratar as contratações firmadas no exercício 2019 que necessitam da formalização legal por meio de Termo de Contrato propriamente dito, oriundas de procedimentos licitatórios e das demais contratações diretas (dispensas e inexigibilidades de licitações), assim como das adesões e coparticipações, todas realizadas na Unidade Gestora n.º 155010. no exercício 2019 foram firmados 77 (setenta e sete) novos contratos pelo HUUFMA, sendo 28 (vinte e oito) comodatos, 23 (vinte e três) garantias de bens permanentes, 15 (quinze) contratações de serviços, 05 (cinco) contratos de fornecimento parcelado, 04 (quatro) de fornecimento com comodato, 01 (um) contrato de seguro e 01 (uma) terceirização com cessão de mão de obra. As contratações decorreram de: 43 (quarenta e três) registros de preços, 11 (onze) pregões tradicionais, 08 (oito) adesões (caronas), 07 (sete) inexigibilidades, 05 (cinco) dispensas (demais enquadramentos), 02 (duas) urgências e 01 (uma) coparticipação. Interessante destacar que, no período em análise, foram firmados 44 (quarenta e quatro) novos contratos com base na nova Lei nº 13.303/2016, a qual passou a ser adotada por este HU-UFMA em junho de 2018. Entretanto, uma vez que remanesceram processos de contratação instruídos com base na Lei nº 8.666/93, restaram firmados 33 (trinta e três) novos contratos na legislação anterior.

CONTRATOS EXERCÍCIO 2019

Comodato	28
Garantias de Bens Permanentes	23
Contratações de Serviços	15
Contratos de Fornecimento Parcelados	05
Fornecimento com Comodato	04
Contrato de Seguro	01
Terceirização com Cessão de Mão de Obra	01
TOTAL	77

As contratações decorreram de: 43 registros de preços, 11 pregões tradicionais, 08 adesões (caronas), 07 inexigibilidades, 05 dispensas (demais enquadramentos), 02 urgências e 01 coparticipação.

CONTRATAÇÕES

Registro de Preço	43
Pregões Tradicionais	11
Adesões	08
Inexigibilidade	07
Dispensas	05
Urgência	02
Copartição	01

No período em análise, foram firmados 44 (quarenta e quatro) novos contratos com base na nova Lei nº 13.303/2016, a qual passou a ser adotada por este HU-UFMA em junho de 2018. Entretanto, uma vez que remanesceram processos de contratação instruídos com base na Lei nº 8.666/93, restaram firmados 33 (trinta e três) novos contratos na legislação anterior.

Valor Global das Constrações

Fornecimento comodato	R\$ 8,7 mi
Serviços	R\$ 6,0 mi
Garantia	R\$ 4,2 mi
Fornecimento continuado	R\$ 2,5 mi
Terceirização	R\$ 0,6 mi
Seguro	R\$ 0,0 mi
TOTAL	R\$ 21,98 mi

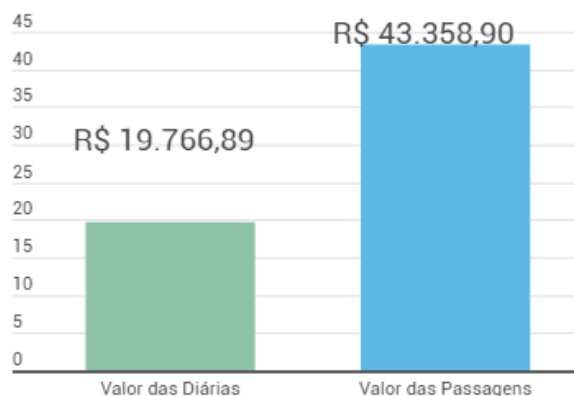
PRORROGAÇÕES

Serviço	30
Terceirização	06
Locação de Imóvel	03
Garantia	02

APOIO OPERACIONAL

EMISSÃO DE PASSAGENS E CONCESSÃO DE DIARIAS

Total de Viagens	33
Valor Médio das Viagens	R\$ 1.912,90
Valor Total das Viagens	R\$ 63.125,79
Tempo médio de Afastamento	4,06 dias



FROTA OFICIAL HU-UFMA

Carros Administrativos	08
Utilitários	04
Ambulâncias	02
TOTAL	14

Patrimônio

De acordo com os Relatórios de Depreciação Mensal, referente ao mês de dezembro de 2019, emitido pela Unidade de Patrimônio, totalizou-se o valor de R\$25.105.929,21 (vinte e cinco milhões, cento e cinco mil, novecentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos) em bens adquiridos pela Unidade Gestora 154072 (HU-UFMA) e na Unidade Gestora 155010 (Ebserh),

HU-UFMA (UNIDADE GESTORA 154072)

ESPECIFICAÇÃO- CONTA CONTÁBIL

SALDO EM 31/12/2018

Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 83.451,73
Aparelhos e equipamentos de comunicação	R\$ 165,05
Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos	R\$ 7.751.178,08
Aparelhos e equipamentos para esporte e diversão	R\$ 608,78
Equipamentos de Proteção, segurança e socorro	R\$ 19.781,00
Máquinas e equipamentos de natureza industrial	R\$ 173.474,54
Máquinas e equipamentos energéticos	R\$ 256.286,25
Máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos	R\$ 3.160,52
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	R\$ 140.697,13
Mobiliário Geral	R\$ 587.556,81
Coleções e materiais bibliográficos	R\$ 25,50
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	R\$ 36.238,83
Veículos Diversos	R\$ 2.820,00
VALOR TOTAL	R\$ 9.505.236,26

Patrimônio

HU-UFMA (UNIDADE GESTORA 155010)	
ESPECIFICAÇÃO- CONTA CONTÁBIL	SALDO EM 31/12/2018
Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 11.274,34
Aparelhos, equipamentos e Utensílios médicos	R\$ 13.349.862,57
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversão	R\$ 3.512,07
Equipamento de proteção, segurança e socorro	R\$ 55.099,50
Máquinas e equipamentos energéticos	R\$ 160.094,25
Equipamentos Hidráulicos e elétricos	R\$ 21.735,75
Máquinas e Equipamentos Eletro-Eletrônicos	R\$ 108.807,74
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	R\$ 38.527,23
Equipamentos de Tecnologia da informação da informação e comunicação	R\$ 385.367,73
Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 1.249.556,35
Mobiliário em Geral	R\$ 102.027,51
Equipamentos para áudio, vídeo e Foto	R\$ 60.025,56
Veículos Diversos	R\$ 54.802,35
VALOR TOTAL	R\$ 15.600.692,95

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2013, por razão do contrato junto a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – MEC, foi apresentada nova estrutura organizacional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, abrangendo toda a área administrativa e assistencial.

Desse modo, a área administrativa sofreu uma reestruturação que teve como consequência a criação do Setor de Administração, vinculado à Divisão Administrativa e Financeira, que, por sua vez, está vinculada à Gerência Administrativa.

A reestruturação envolveu ainda a reorganização do fluxo processual, alterando os procedimentos de compras e contratações de bens e serviços do HUUFMA, os quais necessitaram de planejamento, padronização e normatização.

Por essa razão, no ano de 2014, o Setor de Administração iniciou suas atividades dentro da nova estrutura organizacional do HUUFMA/EBSERH, com foco no estabelecimento dos procedimentos de compras e contratações de bens e serviços que norteariam as atividades desenvolvidas nas Unidades de Compra, Licitação e Contratos, garantindo ainda estrutura necessária ao estabelecimento das Unidade de Patrimônio e de Apoio Operacional. Atualmente, o fluxo processual para compras e contratações de bens e serviços para o HUUFMA encontra-se consolidado e sob responsabilidade da Unidade Gestora da filial EBSEH no Maranhão (155010), porém, em constante evolução e acompanhamento às normas legais vigentes, sobretudo a Lei n.º 13.303/2016, que dispõe sobre o Estatuto Jurídico das Empresas Públicas, o Regulamento de Licitações e Contratos da EBSEH e o Manual de Licitações e Contratos do HUUFMA

8.1 Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Infraestrutura Física

 **21.246** 

ATENDIMENTOS E SERVIÇOS



95%
EXECUÇÃO



MANUTENÇÕES



MANUTENÇÃO PREDIAL

188.810,54 m²

R\$ 5.364.842,81

ENGEPRON

R\$ 447.070,23

Despesa Média Mensal



MANUTENÇÃO ELEVADORES

06 Elevadores

R\$ 207.452,34/ano

ATLAS SCHINDLER

R\$ 17.287,70

Despesa Média Mensal



CONDICIONADORES DE AR

1.066 UNIDADES

R\$ 910.981,18

TROPICAL AR

R\$ 75.915,10

Despesa Média Mensal



MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVES

03 Equipamentos

R\$ 230.691,01/ano

DIAGNÓSTICA

R\$ 19.224,25

Despesa Média Mensal



ENERGIA ELÉTRICA

R\$ 6.368.341,80

CEMAR- EQUATORIAL

R\$ 530.695,15

Despesa Média Mensal

MELHORIAS

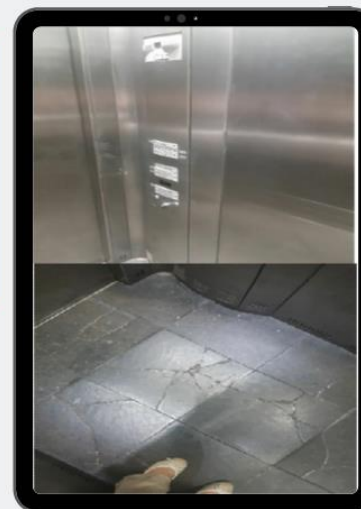
IMPLEMENTADAS

**MODERNIZAÇÃO DE
04 ELEVADORES**

R\$ 978.980,00

Valor da Contratação

ANTES



DEPOIS



**AQUISIÇÃO DE 02
AUTOCLAVES**

R\$ 529.150,86

Valor da Contratação



Infraestrutura Tecnológica



3.003



ATENDIMENTOS E SERVIÇOS



74,5%
EXECUÇÃO

3.161

EQUIPAMENTOS

01
RESSONÂNCIA

01
TOMÓGRAFO

01
MAMÓGRAFO

01
BRONCOSCÓPIO
INFANTIL

2822
EMH'S DIVERSOS

02
ANGIÓGRAFO

01
DENSITOMETRIA

180
MONITOR
MULTIPARÂMETRO

115
VENTILADOR
PULMONAR

22
ULTRASSOM

15
RAIO-X

MANUTENÇÕES

52,21%

PREVENTIVAS

PROGRAMADAS	1287
EXECUTADAS	672



84,98%

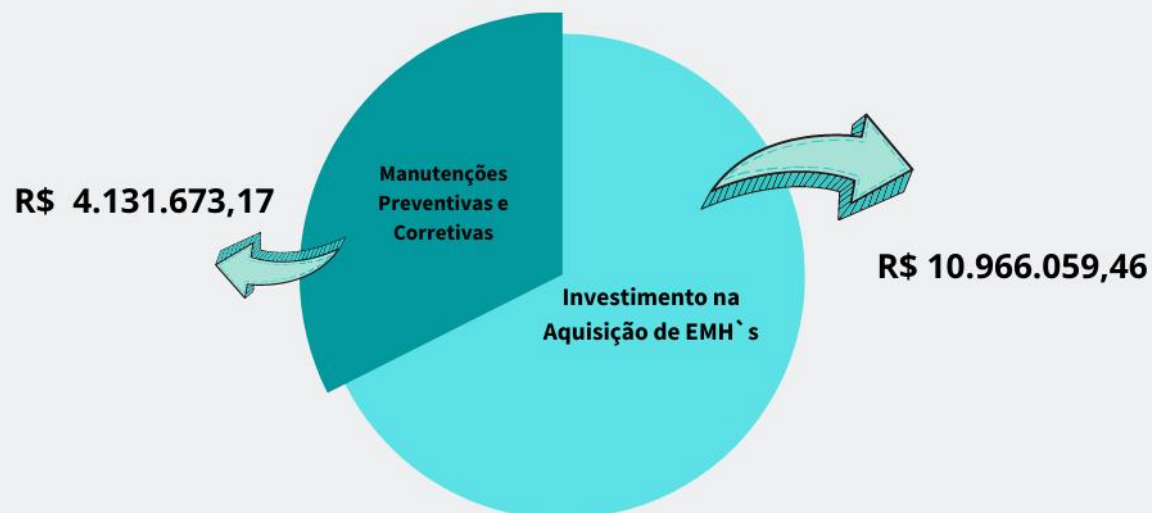
CORRETIVAS

SOLICITADAS	2743
EXECUTADAS	2331

Média/ano **87,54%**
Manutenções em até 7 dias

Disponibilidade operacional dos EMH`s: 99,41% Média/ano

EQUIPAMENTOS



TREINAMENTOS

ENGENHARIA CLÍNICA

32

PROMOVIDOS PELO HU-UFMA

290

USUÁRIOS TREINADOS

TREINAMENTOS

- Application Ultrasson modelos CX-50 e EPIC7 da Fabricante Philips
- Desfibriladores e Cardioversores CMOS DRAKEA
- Treinamento para incubadora Duetto 2386_Fanem
- Treinamento Operacional para Monitores Mindray
- Treinamento Operacional - Monitor Mindray, modelo UMEC 12
- Treinamento Operacional - Microscópio_ZEISS_PICO PMI_CCA.1
- Treinamento Operacional - Ventilador Pulmonar GE, modelo R860
- Treinamento Operacional - CRIOSTATO LEICA 1860
- Workshop de boas práticas e orientação acerca dos cuidados com manuseio do equipamento - Máquinas de Hemodiálise

Gestão Hoteleira

COLABORADORES

181

ÁREAS CRÍTICAS

ÁREAS SEMI-CRÍTICAS

ÁREAS NÃO CRÍTICAS

R\$ 962.075,64

Despesa Média Mensal

REFEIÇÕES

885.302/ano

73.755 REFEIÇÕES / Mês

2.459 REFEIÇÕES /Dia

8,9 MILHÕES DIETA ORAL

1,04 MILHÕES Enteral e Fórmula Infantil

R\$ 748.461,07

Despesa Média Mensal

ROUPA LIMPA

1.018.967 Kg

CAPOTES/ CAMPOS

LENÇÓIS/ TOALHAS

ROUPAS PRIVATIVAS/
PACIENTES

R\$ 53,13

ENXOVAL PACIENTE/DIA

R\$ 587.539,79

Despesa Média Mensal

RESÍDUOS

64,7 mil kg

46,5 MIL Kg/Mês

Resíduos Comuns

18,2 MIL Kg/Mês

Resíduos Infectantes

R\$ 06,09

MÉDIA PACIENTE/DIA

R\$ 67.306,25

Despesa Média Mensal

DEDETIZAÇÃO

368



Aumento de 84% no número de dedetizações realizadas, em relação a 2018.

R\$ 32.168,95

Custo Anual

R\$ 2.924,45

Despesa Média Mensal

TRANSPORTE

Maqueiro

26.111

Atendimentos

22 Colaboradores



R\$ 1.138.348,45

Custo Anual

R\$ 87.565,27

Despesa Média Mensal

Remoções

2.364

TIPO B - 1891

TIPO D - 473

R\$ 1.327.715,60

Valor estimado para a terceirização dos serviços:

TIPO B

TIPO D

R\$ 300,00

Por Remoção

R\$ 2.000,00

Por Remoção

Gestão Suprimentos

INDICADORES

95%

Eficiência
Prazo de Entrega

98%

Conformidade de
Materiais Recebidos

25 dias

Média do Prazo de Entrega
OF até Entrega

40 dias

Média de Ressuprimento
solicitação de Empenho até Entrega

116 Milhões

Licitações de bens de
consumo e permanentes

130

Processos
Vigentes

23

Localizações :
08 áreas satélites

Inventário

97%

ACURÁCIA

3.337

Ordem de
Fornecimento

6.019

Itens
Inventariados

R\$ 11.696.702,84

BENS DE CONSUMO

ESTOQUE EM 31.12.19



R\$ 44.846.983,05

COMPRAS

R\$ 3.737.248,59

Média Mensal

RMA

R\$ 48.662.856,43

CONSUMO

R\$ 4.055.238,04

Média Mensal



Nome da Nat. de Despesa	TOTAL	PROPORÇÃO
Material Hospitalar	R\$ 23.994.942,47	49,31%
Material Farmacológico	R\$ 11.865.309,13	24,38%
Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 4.498.334,03	9,24%
Material Laboratorial	R\$ 4.406.649,41	9,06%
Gêneros de Alimentação	R\$ 1.400.227,95	2,88%
Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 813.502,21	1,67%
Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 718.150,19	1,48%
Material de Limpeza e Produtos para Higienização	R\$ 481.508,84	0,99%
Material de Expediente	R\$ 239.450,79	0,49%
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 140.806,17	0,29%
Material de Proteção e Segurança	R\$ 43.611,62	0,09%
Material para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 24.074,95	0,05%
Material Químico	R\$ 16.801,80	0,03%
Material de Copa e Cozinha	R\$ 9.198,68	0,02%
Material de Processamento de Dados	R\$ 6.296,39	0,01%
Material Educativo	R\$ 3.991,81	0,01%
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	R\$ -	0,00%
Material Elétrico e Eletrônico	R\$ -	0,00%
TOTALIZAÇÃO DAS SAÍDAS	R\$ 48.662.856,43	100,00%

Boas Práticas

PRINCIPAIS ENTREGAS

EFICIÊNCIA NO USO DE ÁGUA SISTEMA DE DESSANILIZAÇÃO

- Modernização do Sistema de Tratamento de água para a hemodiálise;
- Modernização do Sistema de Vácuo Clínico (4 sistemas);

ECONOMIA R\$ 50.284,80/ANO



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

ENERGIA FOTOVOLTAICA



USINA FOTOVOLTAICA 01:

BLOCO G - HUPD

- Valor do investimento: **R\$ 144.932,00**
- Potência Instalada = 21,20 kWp
- Valor investido por kWp = R\$ 6.839,62
- Geração média por dia = 74,53 kWh/dia
- Geração média por mês = 2.297,15 kWh/mês
- Implantação = 01/06/2016
- Energia gerada = 89.589,00 kWh

Economia estimada = **R\$ 42.268,94**

Boas Práticas

PRINCIPAIS ENTREGAS

USINA FOTOVOLTAICA 02:

INSTITUTO DO FÍGADO

- Valor do investimento: R\$ 80.000,00
- Potência Instalada = 21,12 kWp
- Valor investido por kWp = R\$ 3.787,88
- Geração média por dia = 127,08 kWh/dia
- Geração média por mês = 4.892,65 kWh/mês
- Implantação = 01/07/2019
- Energia gerada = 9.785,30 kWh

Economia estimada = **R\$ 15.717,36**



USINA FOTOVOLTAICA 03:

CENTRO DE REFERÊNCIA EM
OFTALMOLOGIA

- Valor do investimento: R\$ 70.000,00
- Potência Instalada = 19,80 kWp
- Valor investido por kWp = R\$ 3.535,35
- Geração média por dia = 123,13 kWh/dia
- Geração média por mês = 3.694,00 kWh/mês
- Implantação = 01/09/2019
- Energia gerada = 1.847,00 kWh

Economia estimada = **R\$ 14.938,08**

HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Boas Práticas

PRINCIPAIS ENTREGAS

ECONOMIA FINANCEIRA



APLICAÇÃO DO ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇO - ANS

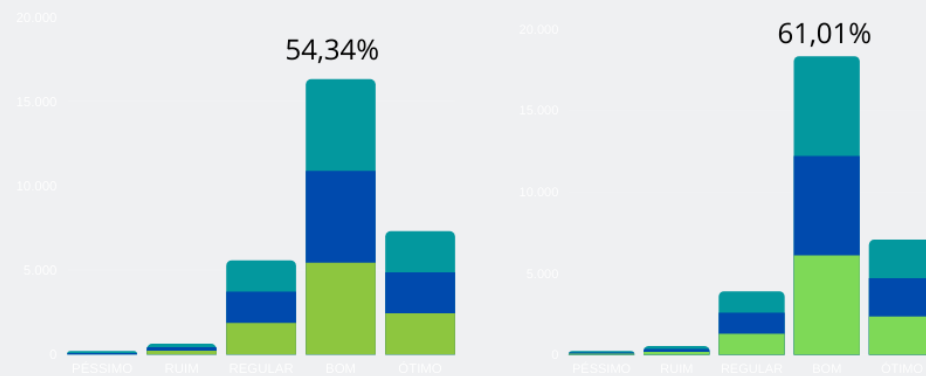
Redução de custo e economia de **R\$ 954.680,03** desde a implantação do ANS em julho de 2017

	2017	2018	2019
CONTRATADO	R\$ 10.398.228,56	R\$ 11.964.033,82	R\$ 12.056.193,72
VALOR DA NF	R\$ 10.206.009,19	R\$ 11.712.863,12	R\$ 11.544.907,76
ECONOMIA	R\$ 192.219,37	R\$ 251.170,70	R\$ 511.289,96

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Melhoria na percepção dos usuários quanto ao serviço, conforme demonstrado em Pesquisa de Satisfação dos Usuários, onde houve um aumento no número daqueles que avaliaram o serviço como "**Bom**", passando de 54% para **61%**.

Higiene, Limpeza e Organização do Hospital



Fonte: SIG EBSEERH Pesquisa de Satisfação
1º Ciclo 2018

Fonte: SIG EBSEERH Pesquisa de Satisfação
2º Ciclo 2018

GESTÃO DE SUPRIMENTOS

Boas Práticas

PRINCIPAIS ENTREGAS

SISTEMA PANDORA

É UM SISTEMA DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR.

Módulos em funcionamento:

- ☐ Almoxarifado;
- ☐ Compras;
- ☐ Licitação;
- ☐ Contratos;
- ☐ Indicadores de Suprimentos.



IMPLANTADO EM
01/03/2019



Indicadores de Estoque

25 dias

Tempo Médio de Ressuprimento
Média entre OF até Entrega

40 dias

Tempo Médio de Ressuprimento
Média entre Solic. de Empenho até Entrega

8.2 Divisão de gestão de pessoas

Administração de Pessoal

FORÇA DE TRABALHO

	1941
	588
	288
TERCEIRIZADOS	605
TOTAL	3422

COMPOSIÇÃO DE PESSOAL

QUADRO ATUAL											
QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS NOS CARGOS RJU/CLT											
GRUPOS	MÉDICOS	ENFERMEIROS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL SUPERIOR	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO (SEM REPOSIÇÃO)	ADVOGADO	DEMAIS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL SUPERIOR	ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO	ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO (SEM REPOSIÇÃO)	TOTAL GERAL
SERVIDORES RJU (UFMA e MS)	131	130	313	50	68	10 *	0	4	54	116 *	876
EBSERH	375	267	803	185	98	0	3	51	159	0	1941
TOTAL	506	397	1116	235	166	10	3	55	213	116	2817

*cargos extintos a vagar (assistente de laboratório, aux. de laboratório, instrumentador cirúrgico, laboratorista, tec. em nutrição e dietética, aosd, datilógrafo, telefonista, motorista, téc. em arquivo, etc.)

PROFISSIONAIS DESLIGADOS DE 2019

QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS DESLIGADOS NOS CARGOS RJU/CLT											
GRUPOS	MÉDICOS	ENFERMEIROS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL SUPERIOR	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO	DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO (SEM REPOSIÇÃO)	ADVOGADO	DEMAIS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL SUPERIOR	ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO	ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO (SEM REPOSIÇÃO)	TOTAL GERAL
SERVIDORES RJU (UFMA e MS)	16	3	27	3	1	0	0	0	3	26	79
EBSERH	12	2	9	2	2	0	0	1	10	0	38
TOTAL	28	5	36	5	3	0	0	1	13	26	117

FOLHA DE PAGAMENTO 2019

- VALOR DA FOLHA: R\$ 177.290.186,72;
- VALOR DE ADICIONAL NOTURNO: R\$ 3.050.186,17;
- VALOR DE HORAS FERIADO: R\$ 4.209.580,56;
- VALOR DE ADICIONAIS INSALUBRIDADE: R\$ 21.674.179,87;
- VALOR DE ADICIONAIS PERICULOSIDADE: R\$ 1.814.126,83.

AVANÇOS 2019

- Instalação de 35 REP's para controle de ponto dos colaboradores no HU-UFMA;
- Recadastramento colaboradores HU-UFMA
- Expiração do 1º ciclo de horas no banco de horas ocorrida em maio/2019 com repercussão na folha de pagamento em outubro/2019 (horas positivas) e janeiro/2020 (horas negativas)
- 2 Auditorias respondidas: Acórdão nº 12071/2019TCU: com somente 1 item não atendido e Relatório Definitivo nº 180/2019: 3

DESAFIOS 2020

- OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS – SIGP – integração entre frequência e folha de pagamento, base única de dados para todos os colaboradores lotados no HUUFMA;
- DIVISÃO DA UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- implementação da Unidade de Pagamento de Pessoal e Unidade de Contratação . Cadastro e Registro.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

METAS ALCANÇADAS EM 2019

ATIVIDADES	TOTAL AÇÕES	CH	TOTAL PESSOAS
1. Ações de Integração	06	—	69
2. Ações de Capacitações Internas	214	1.709h	8440
3. Ações de Capacitações Externas	263	7.595h	263
4. Avaliações de Desempenho em Período de Experiência	—	—	69
5. Avaliações de GDC 2019 (Planejamento/Monitoramento)	1999	—	1999
6. Progressão Vertical Ebserh 2019 (110+87)	777	-----	197
Elegíveis: Nível M/T: 429 Nível Sup.: 348		Progredidos: Nível M/T: 110 Nível Sup.: 087	

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PDC 2019



214 CAPACITAÇÕES



PESSOAS CAPACITADAS 8.440

EIXO TEMÁTICO	ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2019	TOTAL DE ATIVIDADES EXECUTADAS	CARGA HORÁRIA PREVISTA PARA 2019	CARGA HORÁRIA EXECUTADA
Assistência à Saúde	199	178	1.178h	1.085h
Administração	51	31	798h	524h
Ensino e Pesquisa	6	5	112h	100h
TOTAL DE ATIVIDADES / C.H.	256	214	1.824h	1.709h
PERCENTUAL EXECUÇÃO PDC	-	-	-	83%

CAPACITAÇÕES EXTERNAS 2019

ANO 2019				
MÊS	Afastamentos NO país Com ônus	Afastamentos NO país Com ônus limitado	Afastamentos DO país Com ônus limitado	Participações em capacitações externas
Janeiro	00	02	00	02
Fevereiro	00	05	00	05
Março	06	07	00	13
Abril	00	13	00	13
Maio	04	34	02	40
Junho	01	15	00	16
Julho	00	09	00	09
Agosto	01	20	00	21
Setembro	00	46	02	48
Outubro	02	44	00	46
Novembro	04	45	00	49
Dezembro	00	01	00	01
Total	18	241	04	263

PROGRESSÃO VERTICAL 2019

PARTICIPARAM 777 EMPREGADOS APTOS A PROGRESSÃO VERTICAL PROGREDIRAM:

NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO *(429)
110

NÍVEL SUPERIOR *(348)
87

EM 2017, PARTICIPARAM 668 EMPREGADOS APTOS E PROGREDIRAM:

NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO
87

NÍVEL SUPERIOR
67

AVANÇOS 2019

- ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE CAPACITAÇÕES INTERNAS;
- MAIOR OFERTA DE CAPACITAÇÕES INTERNAS AOS COLABORADORES DO HUUFMA.
- IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA.

DESAFIOS 2020

- REESTRUTURAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE CONTROLE DAS CAPACITAÇÕES PARA ALCANÇAR MAIS EFETIVIDADE NOS RESULTADOS;
- CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO A FIM DE SEDIMENTAR NOVA CULTURA DE SAÚDE MENTAL E PRODUTIVIDADE.
- MELHORAR SISTEMA SACDC NA EXTRAÇÃO DE DADOS ABSOLUTOS PARA ATENDIMENTO DE DEMANDAS GERENCIAIS.

SAÚDE OCUPACIONAL

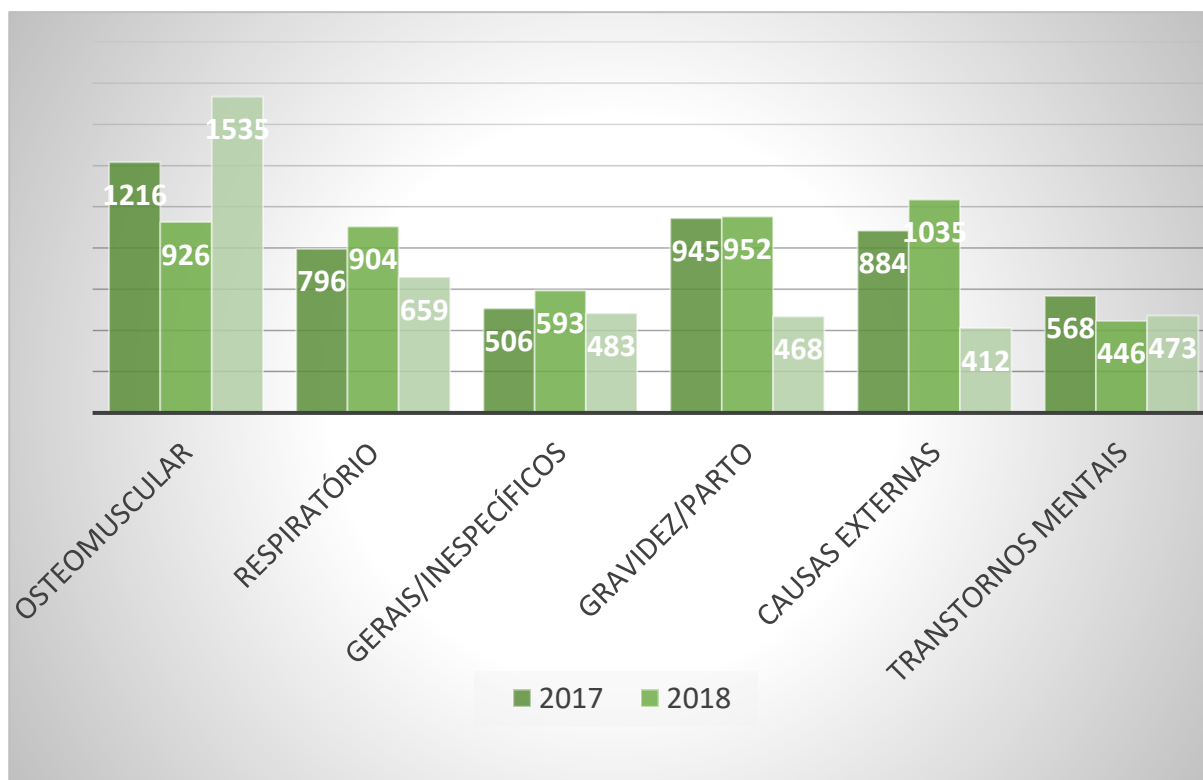
INDICADORES - 2019

AGENDAMENTO DE CONSULTA	423
AFASTAMENTO PREVIDENCIÁRIO (INSS)	68
ATESTADOS MÉDICOS	3.713
ATESTADOS ODONTOLÓGICOS	337
COMPARECIMENTO EM SERVIÇO DE SAÚDE	1.558
EXAMES PERIÓDICOS	967
LICENÇA MATERNIDADE	81
VACINAS REALIZADAS *	1676

CAMPANHA VACINAÇÃO - 2019

VÍNCULO	MAIO - INFLUENZA	NOVEMBRO - MULTI	TOTAL
EBSERH	461	153	614
MS	81	23	104
UFMA	143	73	216
TERCEIRIZADOS	295	74	369
ACADEMICOS	199	40	239
RESIDENTE MULTI	82	8	90
RESIDENTE MÉDICO	36	8	44
TOTAL	1297	379	1676

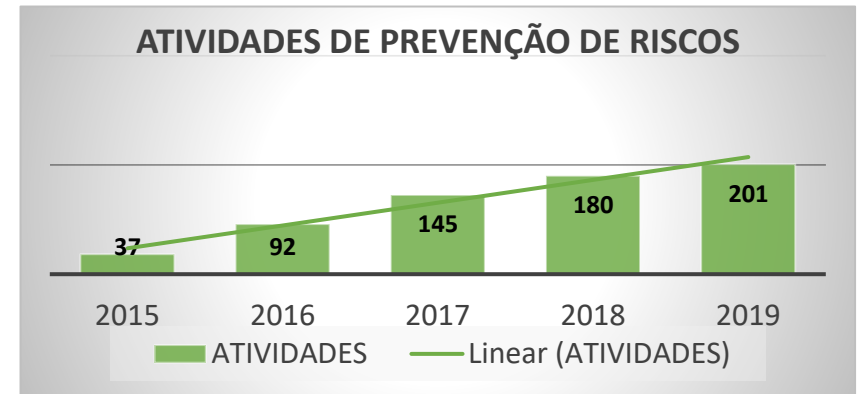
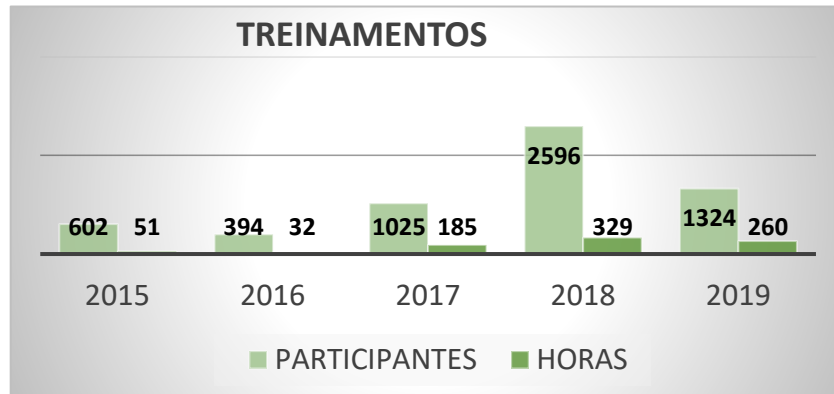
ATESTADOS MÉDICOS – PRINCIPAIS CAUSAS DE ADOECIMENTOS



SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

TREINAMENTO EM SEGURANÇA: a partir de levantamentos de necessidades encontradas nos setores, são programados treinamentos em segurança voltados a disseminar conhecimentos e consolidar uma cultura de segurança no ambiente de trabalho. Em 2019, foram realizadas **260 horas** e um total de **1324 treinados**.
Destaque: ampliação da Brigada de Incêndio para **53 membros**.

ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE RISCOS: são realizadas nas áreas como ferramenta para manter um ambiente de trabalho mais saudável, identificar e controlar/eliminar situações geradoras de acidentes, na forma de inspeções e check-list padronizados. Em 2019, foram realizadas **201 atividades**.



BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DE PESSOAS DO HU-UFMA




OBJETIVOS:

Atualizar dados pessoais e funcionais dos colaboradores (EBSERH, UFMA e MS) nos sistemas de gestão de pessoas;


Cadastrar biometria para controle de frequência;


Atualizar Declaração de Acumulação de Cargos e Funções Públicas;


Registro fotográfico digital para emissão de crachá funcional.



RECADASTRAMENTO HU-UFMA 2019


 Público alvo:
**Profissionais dos vínculos:
EBSERH, UFMA e Ministério da Saúde**

 Período: **11 de março a 12 de abril**

 Acesse: **<http://bit.ly/recadastramentohuufma>**

O recadastramento se faz necessário para atualização do banco de dados dos colaboradores, acesso aos sistemas de gestão e registro de frequências, bem como as dependências do Hospital Universitário.

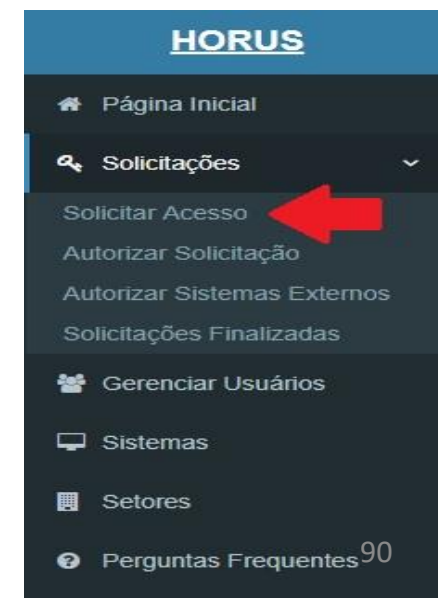
2
0
1
9



RESULTADOS:

O Recadastramento foi realizado no período de 11/03/2019 a 12/04/2019, apresentado os seguintes resultados:

- 98,03% de profissionais cadastrados;
- Utilização dos novos Relógios Eletrônicos de Ponto para profissionais do quadro da EBSEH, UFMA e MS, agora disponíveis em todas as unidades deste hospital;
- Atualização da situação funcional quanto a Acumulação de Cargos Públicos;
- Fotos digitais e dados coletados para produção do crachá funcional.
- Notificações e bloqueio de acesso aos sistemas do HUUFMA aos colaboradores que não se recadastraram.



PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL DO HU-UFMA

OBJETIVO:

A pesquisa tem por objetivo identificar a percepção coletiva ou atmosfera psicológica dos profissionais do HU-UFMA em relação a aspectos objetivos e subjetivos presentes em seu ambiente de trabalho, compondo uma fonte de informação gerencial sólida e confiável, que contribua para melhorias nas políticas e estratégias da instituição.

INDICADORES PARA MENSURAÇÃO

Melhorias com:

- ✓ Condições de trabalho;
- ✓ Comunicação institucional;
- ✓ Relações de trabalho entre empregados, empregadores e pares
- ✓ Melhoria da qualidade das entregas de serviços pelas áreas do HU-UFMA;

EVIDÊNCIAS:

Chegou a hora!

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL DO HU-UFMA

Você tem algo a dizer sobre o seu ambiente de trabalho?

Responda a Pesquisa de Clima Organizacional. Não precisa se identificar. Com sua colaboração, vamos buscar melhorias para ter um clima cada vez melhor.

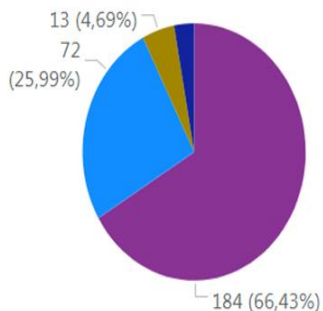
#CHEGOU SUAVEZ DEFALAR

Público alvo:
Profissionais de todos os vínculos

Período: Até 23 de agosto de 2019

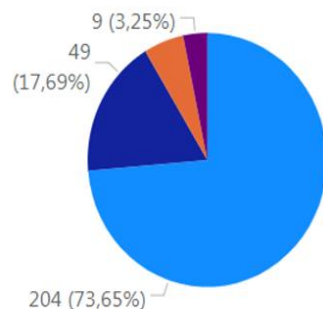
Clique Aqui

Resultados da Pesquisa



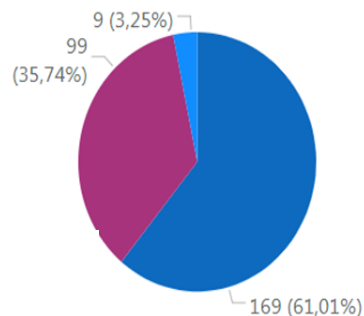
Área de Trabalho:

- Atenção à Saúde
- Administrativa/Financeira
- Superintendência
- Ensino e Pesquisa



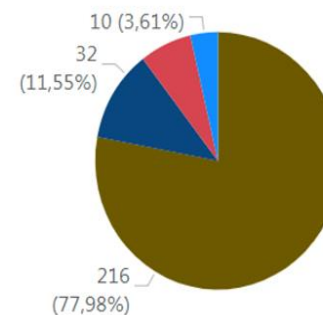
Tempo de Serviço no Hospital:

- De 1 a 5 Anos
- Mais de 10 Anos
- De 6 a 10 Anos
- Até 1 Ano



Local de Trabalho:

- Unidade Presidente Dutra
- Unidade Materno Infantil
- Unidades Anexas



Vínculo:

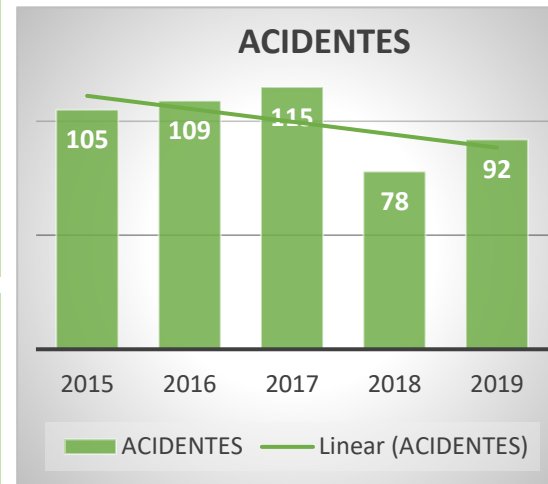
- Empresa Brasileira de Servi...
- Ministério da Educação / ...
- Empresa Terceirizada
- Ministério da Saúde (MS)

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

ACIDENTES: ao ocorrer um acidente, é realizado o registro (CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho), a investigação (RIAT – Relatório de Investigação), objetivando a identificação das causas mais prováveis da ocorrência e realizar ações para que essas causas sejam corrigidas.

Em 2019, foram registrados 92 acidentes em toda a área hospitalar, envolvendo todos os vínculos e terceirizados.

LAUDO DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE: são realizadas revisões nos laudos de concessão a partir da necessidade de reavaliação dos riscos ou inclusão/exclusão de cargos. Ao ser relatado de Setor/Unidade, o empregado ou cargo em chefia é reavaliado para confirmação da atual situação de risco, podendo o adicional ser alterado, mantido ou até retirado.



Avaliações/reavaliações de Insalubridade/periculosidade: **133**

Laudos revisados por inclusão de cargos: **14**
Contendo **20** cargos

Laudos de chefia revisados: **73**

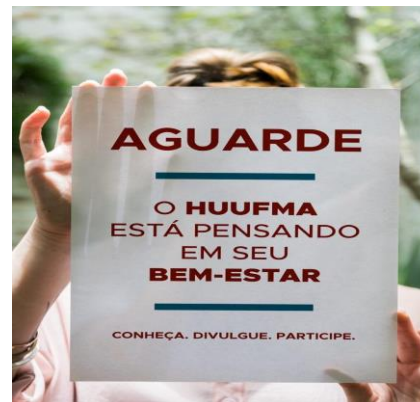
Laudos revisados geral: **55** de um total de **73**

PROJETO SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO HU-UFMA

INDICADORES
PARA
MENSURAÇÃO

Melhorias com:

- ✓ Redução do absenteísmo nos postos de trabalho;
- ✓ Redução do número de atestados;
- ✓ Redução do número de empregados disfuncionais no trabalho;
- ✓ Melhoria da qualidade das entregas de serviços pelas áreas do HU-UFMA;



I FÓRUM DE SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

17.09
MANHÃ

PROGRAMAÇÃO

08h45 ABERTURA DO EVENTO

09h15 SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE STRESS (CARLOS VITOR ALVES - ENFERMEIRO SAÚDE MENTAL/HU-UFMA)

09h30 MINDFULNESS (RAÍSSA MOREIRA CUNHA - PSICÓLOGA/ PROJETO EXPERIMENTE)

10h15 COFFEE BREAK

10h20 VIVA ATIVO, VIVA MELHORI DOSÉ ARMANDO OLIVEIRA - MÉDICO/HUUFMA)

11h30 BIODANÇA (LUCIENE MARIA ABREU - ESPAÇO BIODANÇA E SESC OLHO D'ÁGUA)

11h35 ENCERRAMENTO

LOCAL
AUDITÓRIO DUTRA

CONHEÇA.
DIVULGUE.
PARTICIPE.

CAMPANHA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

DESVENDANDO A DEPRESSÃO



No Brasil, a doença atinge cerca de 11,5 milhões de pessoas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o distúrbio constitui a principal causa de invalidez em todo o mundo.

No ano passado, 75,3 mil trabalhadores brasileiros foram afastados em razão desse mal, com direito a auxílio-doença em casos episódicos ou recorrentes.

O QUE É DEPRESSÃO?

A depressão é caracterizada como um transtorno mental e pode surgir devido a fatores biológicos e emocionais (perdas, traumas psicológicos, estresse, etc).

No ambiente de trabalho, situações adversas têm grande influência no quadro depressivo.



A depressão é uma doença mental séria, que afeta mais de 300 milhões de pessoas em todo mundo.

Pode levar ao suicídio

SINTOMAS

A doença envolve longos períodos de extrema sensação de tristeza e dificuldade de ver sentido na vida.

Saiba quais são os principais sintomas:

FÍSICOS:

- Alterações do apetite (aumento ou perda do apetite), que podem levar ao ganho ou perda de peso
- Alterações do sono (insônia ou excesso de sono)
- Dores de cabeça
- Cansaço
- Sistema imunológico fraco
- Dificuldade de concentração

PSICOLÓGICOS:

- Tristeza persistente
- Perda de interesse em atividades que antes eram corriqueiras
- Sentimento de fracasso e insignificância
- Desmotivação
- Pessimismo
- Irritabilidade
- Dificuldade para tomar decisões
- Pensamentos relacionados à morte ou suicídio



NÃO CONFUNDA TRISTEZA COM DEPRESSÃO

Quando pensamos em depressão como o mesmo que tristeza, minimizamos o transtorno. A combinação desses sintomas ou de apenas alguns deles por mais de duas semanas seguidas caracteriza a depressão. Geralmente, os sintomas variam de acordo com o estágio da doença, que pode ser leve, moderado e grave.



A depressão pode ser tratada com medicamentos e psicoterapia. Além disso, manter hábitos saudáveis, como dormir bem, adotar uma alimentação equilibrada e praticar atividades físicas e meditação regularmente também são importantes no tratamento e prevenção da doença.

Você sabia?

QUE UM ABRAÇO DE 10 SEGUNDOS

- * Diminui o risco de ataques cardíacos
- * Te ajuda a curar infecções
- * Te anima e diminui depressão
- * Fortalece o sistema imunológico
- * Reduz o grau de estresse, ansiedade e pressão arterial.

familia.com.br



POR UMA CULTURA DE SAÚDE MENTAL!	CUIDAR DE SI PARA CUIDAR DO OUTRO.	SEM PRO LADO DA SAÚDE MENTAL!	CUIDAR DE SI PARA CUIDAR DO OUTRO.	POR UMA CULTURA DE SAÚDE MENTAL!	SEM PRO LADO DA SAÚDE MENTAL!
Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*	Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*	Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*	Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*	Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*	Forum de Saúde Mental e Qualidade de Vida do HU UFPA • 2019*

ENCERRANDO O CINE HU EDIÇÃO ESPECIAL "SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA" APRESENTAMOS O FILME: "PATCH ADAMS - O AMOR É CONTAGIOSO"

Dia 31/10

Sessão 1: 10h30 - AUDITÓRIO CENTRAL HUPD

Sessão 2: 15h30 - AUDITÓRIO CENTRAL HUMI

"Comprimidos aliviam a dor, mas só o amor alivia o sofrimento"

ENTRADA LIVRE *** ORGANIZAÇÃO: UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O CINE HU ESPECIAL SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA APRESENTA:

Um filme que nos mostra que a determinação é fator chave para qualquer âmbito de nossas vidas.

À PROCURA DA FELICIDADE

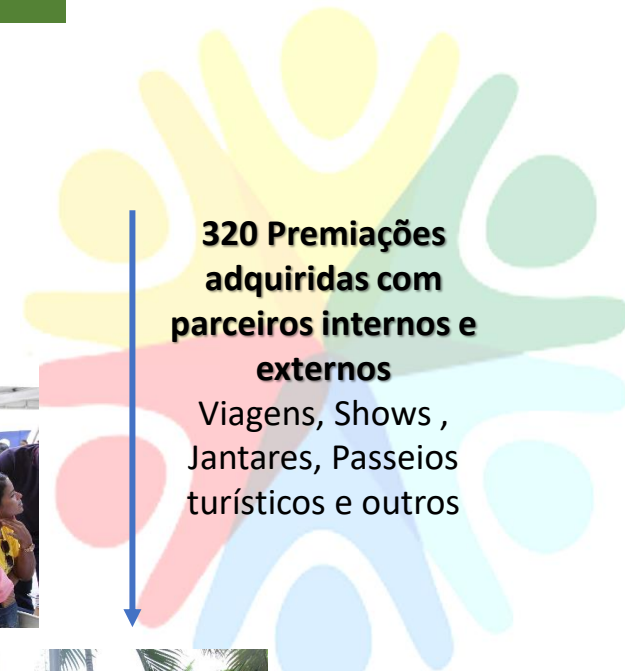
SESSÃO MATERNO INFANTIL 24/10 - 15h30 AUDITÓRIO CENTRAL

SESSÃO PRESIDENTE DUTRA 25/10 - 10h30 AUDITÓRIO VERMELHO

ENTRADA LIVRE. ORGANIZAÇÃO: UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS



FEIRA DO TRABALHADOR DO HU-UFMA




**320 Premiações
adquiridas com
parceiros internos e
externos**

Viagens, Shows,
Jantares, Passeios
turísticos e outros

O fortalecimento das parcerias internas e externas resultaram em: **750 serviços prestados**

Corte de cabelos,
Design de Sobrancelhas,
massagens, estética,
podologia,
vacinação, avaliação
cardiológica,
orientações sobre
saúde do homem e
da mulher,
auriculoterapia,
orientação avaliação
nutricional.





Exposições e atividades integrativas: aulas de dança, quiz, exposição de artes, apresentação de talentos do HU-UFMA.

A integração dos diversos atores sociais (unidades de serviços do hospital, empresas parceiras e ligas acadêmicas) para a promoção desse evento é uma amostra do papel que o HU-UFMA pode e deve exercer na sociedade, oportunizando um cenário de boas práticas profissionais, desempenhadas com comprometimento e satisfação, propiciando assim um melhor atendimento aos usuários da saúde pública do estado.



ORGANIZAÇÃO/LAYOUT:

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
UNIDADE MATERNO INFANTIL

20